

DIAGNÓSTICO PROPOSITIVO DOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS COM FRUTICULTURA E FLORICULTURA NO CEARÁ

VERSÃO INTEGRADA

Fortaleza, novembro de 2013

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
EQUIPE DE CONSULTORES E COORDENADORES DESTETRABALHO	07
METODOLOGIA.....	09
INTRODUÇÃO	11
QUADRO I: MACRO-PROBLEMAS E MARCO-PROPOSTAS	15
QUADRO II: PRIORIDADES	25
CAPÍTULO I: SITUAÇÃO E PROBLEMAS	29
CAPÍTULO II: PROPOSTAS E ENTIDADES ENVOLVIDAS	69
CONSIDERAÇÕES FINAIS	99
LISTA DE SIGLAS	103

APRESENTAÇÃO

Este Diagnóstico foi idealizado a partir de manifestações da Câmara Setorial de Fruticultura do Ceará, INSTITUTO FRUTAL e da Presidência da ADECE, sobre a necessidade de suprir com informações qualificadas, os planejadores e Instituições na formatação de um Plano Estratégico de Desenvolvimento da Fruticultura e Floricultura Irrigada no Estado do Ceará, a partir da contribuição de experts e a participação efetiva dos diversos atores do setor produtivo, lideranças locais, regionais e nacionais.

O Ceará passou nos últimos 20 anos por grandes transformações na produção de frutas e flores irrigadas, tendo como fundamentação estudos realizados pela SUDENE e BANCO DO NORDESTE, que já indicavam 03(três) grandes oportunidades para o Ceará se desenvolver: TURISMO, MINERAÇÃO e FRUTICULTURA. Estimulados por estes estudos, pela prática empresarial de alguns pioneiros e a mobilização da sociedade, desencadeou em 1994, a criação do SINDIFRUTA e do INSTITUTO FRUTAL - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA E AGROINDÚSTRIA que elaborou o 1º Plano de Ação para o Desenvolvimento da Fruticultura do Ceará, identificando cada um dos gargalos ao desenvolvimento do setor e apontando ações importantes que cada uma das Instituições deveria concentrar seus esforços para aperfeiçoar os resultados esperados, e a realização da 1ª Semana Cearense de Fruticultura, depois evoluindo para a FRUTAL - Semana Internacional de Fruticultura, Floricultura e Agroindústria, este ano na sua Vigésima Edição, um dos mais importantes eventos do setor no país.

Em sequência a este movimento econômico-social vieram importantes iniciativas do Governo Estadual como isenção de impostos relacionados à comercialização de frutas e insumos de produção, a criação da Secretaria de Agricultura Irrigada e do Instituto Agropolos e melhoria na consciência organizacional por parte dos produtores.

Como resultado claro desta união de esforços, o Estado do Ceará, que não tinha tradição em agricultura tecnificada, saiu de uma exportação ínfima, de menos de 0,8% das exportações de frutas do país, com pouco mais de 874 mil dólares em 1994, para atingir 131,6 milhões de dólares em 2008, representando 17,6% do que o Brasil exportou naquele ano atingindo a importante posição de 3º maior Estado exportador de frutas frescas do país.

Para o segmento de flores e plantas ornamentais não foi diferente, pois em 1994 não havia exportação destes produtos que em 2011 chegou a cifra de 5 milhões de dólares em exportação.

Esta grande transformação, é resultado do esforço de todos e de um trabalho focado na melhoria das condições de produção, da infraestrutura, das tecnologias, da capacitação tecnológica, do acesso aos mercados e da atração de investimentos em larga escala, às melhorias também na estrutura de portos, estradas, na ambiência de negócios e na competitividade (como retirada do ICMS) e a adequação das linhas de crédito do FNE e as ações de divulgação das nossas potencialidades em feiras e eventos, nos deu este resultado de reconhecimento nacional.

A partir de 2008, no entanto, diminuiu a força do nosso crescimento, as condições macroeconômicas se modificaram e outras regiões no Brasil e no mundo tornaram-se competitivas, e hoje, com todas as nossas potencialidades, estamos identificando um momento oportuno para retomar a identificação de novos objetivos e metas, construir um novo pacto em torno da viabilização de um projeto consistente

de desenvolvimento das nossas áreas irrigadas com frutas e flores, retomar a agressividade do crescimento, e o aumento de geração de emprego.

Nossas vantagens naturais permanecem: temos sol em abundância, amplas terras disponíveis, grandes projetos de irrigação e neste trabalho, focamos as 07(sete) principais áreas de produção: Araras Norte, Baixo Acarau, Curu Paraipaba, Jaguaribe Apodi, Tabuleiro de Russas, Serra da Ibiapaba e Região do Cariri com infraestrutura para produzir e ainda outras áreas fora dos grandes projetos com igual aptidão para fazer do Ceará um dos grandes produtores mundiais.

O conteúdo deste trabalho é a base para discussões entre os diversos atores utilizando as informações qualificadas, visando dar suporte ao planejamento capaz de animar o processo de aceleração do crescimento, através de uma ampla união de todos, construir um cenário com objetivos, metas e ações definidas para o Ceará que queremos para este e para os próximos anos, num cenário até 2022.

Euvaldo Bringel Olinda

Presidente INSTITUTO FRUTAL
Coordenador do Diagnóstico

Equipe de Consultores e Coordenadores deste Trabalho

> INSTITUTO FRUTAL

EQUIPE DE FORTALEZA

- Euvaldo Bringel Olinda
- Antonio Erildo Lemos Pontes

CONSULTORES DAS LOCALIDADES

- Antônio Augusto Pereira de Sousa – Região da Serra da Ibiapaba
- Francisco Paulo Gomes Cavalcante – Região do Cariri
- Karlos Welby Neri Paiva – Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi
- Vamdemberk Rocha de Oliveira – Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas
- Rennan Alves da Silva – Perímetro Irrigado Baixo Acaraú
- Edinésio Rodrigues Ramos – Perímetro Irrigado Curu Paraipaba
- Gentil Gomes Fontenele – Perímetro Irrigado Araras Norte

> PERSONAL CONSULTORIA

- João de Paula Monteiro Ferreira
- Paulo Cavalcante Brasil
- Danusa Cardoso Façanha
- Máira de Araújo Ferreira

METODOLOGIA

Este documento contém o Diagnóstico Propositivo (problemas e propostas) da fruticultura e floricultura irrigadas do Estado do Ceará, envolvendo as seguintes 7 localidades:

Perímetro Irrigado Araras Norte
Perímetro Irrigado Baixo Acaraú
Perímetro Irrigado Curu Paraipaba
Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi
Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas
Região da Serra da Ibiapaba – Áreas Irrigadas
Região do Cariri – Áreas Irrigadas

Foi elaborado em cumprimento ao Convênio de Cooperação Técnica e Financeira Nº 02/2013, assinado entre a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará – ADECE e o INSTITUTO FRUTAL.

O objeto do Convênio constituiu-se na elaboração do Diagnóstico Propositivo, ou seja, na formulação dos problemas que obstaculizam o desenvolvimento dos Perímetros e Áreas Irrigadas das Regiões (Localidades) e das propostas que podem vir a solucionar os respectivos problemas. Portanto, este documento, não contém o escopo de um processo de planejamento estratégico, embora possa vir a ser considerado como parte deste, em trabalhos futuros.

A elaboração do Diagnóstico Propositivo foi composta por 4 etapas distintas: construção da metodologia e capacitação, coleta de dados e informações, elaboração do Diagnóstico Propositivo de cada Localidade e elaboração do Diagnóstico Propositivo – Versão Integrada.

A primeira etapa foi constituída de várias atividades. Inicialmente, foram estruturados os elementos metodológicos pelas equipes da Personal e do INSTITUTO FRUTAL. Essa metodologia foi apresentada aos participantes da reunião da Câmara da Fruticultura, realizada em maio de 2013, ocasião em que foram feitas algumas sugestões a serem consideradas durante a realização do Diagnóstico. A seguir, foi realizado, em Fortaleza, um seminário denominado Seminário de Nivelamento, que contou com a participação de um Consultor de cada Localidade. Nesse seminário, foram apresentados e debatidos com os participantes, os objetivos dos serviços a serem realizados, a metodologia a ser aplicada para alcançá-los e os procedimentos a serem adotados no processo de trabalho.

Em seguida, estabeleceu-se um processo de permanente e intensa interação entre os Consultores das Localidades e os Consultores de Fortaleza, responsáveis pela condução metodológica e administrativa do trabalho. A equipe de Consultores de Fortaleza que conduziu os trabalhos foi formada por técnicos e administradores do INSTITUTO FRUTAL e por Consultores Facilitadores do processo metodológico da Personal Consultoria, empresa contratada para essa finalidade.

A metodologia adotada foi estruturada para prospecção da situação e de problemas atuais, bem como das propostas para suas soluções e respectivas Instituições envolvidas, conforme **19 parâmetros** selecionados e apresentados em uma *Matriz de Diagnóstico Propositivo*.

O preenchimento da Matriz iniciou-se com o lançamento de informações e de dados atualizados, coletados e enviados pelos Consultores das Localidades, tendo por base seus conhecimentos da realidade local e documentação sobre os Perímetros e Regiões.

Em seguida, a Matriz foi aplicada nos Seminários realizados nas Localidades. Nessa oportunidade, de forma interativa e em plenária amplamente propositiva, os participantes complementaram o preenchimento da Matriz introduzindo novos dados e informações, bem como sugestões para os dois campos que a compõem (situação/problemas e propostas/envolvidos). Participaram dos eventos cerca de 280 pessoas, incluindo técnicos, produtores, empresários, representantes de órgãos públicos das três esferas de governos, representantes do Poder Legislativo Estadual e Municipal e gerentes atuantes nos Perímetros ou Regiões consideradas.

Após a realização dos Seminários, os Consultores do INSTITUTO FRUTAL e da Personal Consultoria sistematizaram os resultados obtidos e enviaram para os Consultores das Localidades, que efetuaram a revisão das matrizes e introduziram complementações. Para finalizar as versões das matrizes, instalou-se um processo de interações à distância entre os Consultores de Fortaleza e os das Localidades. Esse processo permitiu o enriquecimento das matrizes e a elucidação de pontos considerados duvidosos ou insuficientemente formulados.

A segunda etapa consistiu na sistematização e redação dos Diagnósticos Propositivos das 7 Localidades (5 Perímetros e 2 Regiões). Cada documento é um texto individualizado, ou seja, se constitui no Diagnóstico Propositivo, completo e autônomo do Perímetro ou Região de que trata.

A terceira etapa foi constituída pela elaboração deste documento intitulado, Versão Integrada do Diagnóstico Propositivo dos Perímetros e Áreas Irrigadas com Fruticultura e Floricultura no Estado do Ceará. O texto visa propiciar uma visão sistêmica da situação, dos problemas e das propostas que envolvem as 7 Localidades que compuseram o objeto do trabalho realizado.

INTRODUÇÃO

Em cumprimento ao propósito deste documento, inicia-se a exposição do Diagnóstico Propositivo, com a apresentação QUADRO I: MACROPROBLEMAS E MACROPROPOSTAS, que se encontra no final desta Introdução. O quadro visa proporcionar uma visão global dos macro-problemas, e das macro-propostas, que resultaram dos trabalhos realizados nas 7 Localidades (5 Perímetros e Áreas Irrigadas de 2 Regiões) que compuseram o objeto do trabalho.

Com exceção do macro-problema intitulado SISTEMA DE IRRIGAÇÃO ANTIQUADO que, na atualidade, afeta mais incisivamente os Perímetros instalados há muitas décadas, pode-se dizer que os demais incidem em todas as 7 Localidades. O mesmo acontece com as macro-propostas – são pertinentes a todas elas.

Essa constatação não é conflitante com as especificidades de cada Localidade. Cada uma possui suas prioridades e revela aspectos particulares de seus macro-problemas. O QUADRO II apresenta, em ordem decrescente, as 4 prioridades indicadas pelo Consultor de cada Localidade. Cabe salientar que foram selecionados 4 temas prioritários dentre 19 que foram trabalhados – denominados parâmetros, que são abordados no Capítulo I.

A análise desse QUADRO II revela que o sistema de abastecimento hídrico (locais de captação e estrutura de distribuição) se destaca, embora com conotações distintas em diferentes Localidades. Aparece em 5 tópicos, sendo que, em quatro das 7 Localidades se apresenta como Prioridade I. O Perímetro Irrigado Araras Norte repete a mesma questão na Prioridade II, destacando um aspecto específico da mesma – a automação do sistema de bombeamento.

Outro tema de destaque é o da assistência técnica. É ressaltado por 6 Localidades: em Ibiapaba como Prioridade I; no Baixo Acaraú e Curu Paraipaba como Prioridade II; em Araras Norte e Tabuleiro de Russas, como Prioridade III; e em Jaguaribe Apodi, como Prioridade IV.

Também chama a atenção a questão da regularização fundiária. Quatro Localidades destacaram essa questão: Jaguaribe Apodi e Tabuleiro de Russas, como Prioridade II; Araras Norte e Curu Paraipaba, como Prioridade IV.

O tema da comercialização dos produtos que, no âmbito geral, afeta todas as Localidades, foi incluído pela Serra da Ibiapaba, duas vezes no QUADRO II, uma de forma genérica como Prioridade II e outra, de forma específica, como Prioridade IV (nova Ceasa). Baixo Acaraú também destacou o tema classificando-o como Prioridade III.

O problema do crédito para os pequenos produtores, outro tema que envolve as 7 Localidades, foi ressaltado pelo Perímetro Irrigado Baixo Acaraú, como Prioridade I e pelo Perímetro Irrigado Curu Paraipaba, como Prioridade III.

A questão da segurança pública aparece como Prioridade III, na classificação do Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi. Essa classificação merece atenção especial, pois o problema tem dimensões preocupantes em todas as Localidades e vem seguindo uma curva ascendente nos últimos anos.

Outros dois temas sugeridos como prioridades foram: segurança sanitária e inovação tecnológica que também podem ser generalizados como questões problemáticas em todas as Localidades.

Por fim, ainda a respeito do QUADRO II, vale chamar a atenção para as indicações de prioridades da Região do Cariri. Essa Localidade optou por indicações abrangentes. O item classificado como Prioridade I é uma indicação que visa propor uma medida política/institucional para tratar o conjunto dos problemas que afetam a Agricultura Irrigada. Do ponto de vista mais específico destacados em outras prioridades encontram-se os problemas relacionados à produção: investimentos e introdução de novas culturas.

De modo geral, sintetizando o QUADRO II, conclui-se que os temas prioritários das Localidades trabalhadas podem ser assim expressos:

- Disponibilidade de recursos hídricos e infraestrutura de irrigação
- Assistência Técnica e inovação tecnológica – apoio e capacitação dos produtores
- Regularização Fundiária e ampliação das áreas cultivadas
- Comercialização dos produtos de forma mais vantajosa para os produtores
- Acessibilidade aos recursos financeiros fornecidos pelos bancos, em especial, para os pequenos produtores
- Segurança Pública – combate ao crime e drogas que proliferam no entorno e no interior das Localidades de agricultura irrigada
- Segurança Sanitária – apoio e capacitação dos produtores.

Esses temas e outros são tratados com mais detalhes no Capítulo I e no Capítulo II.

No Capítulo I, para cada parâmetro, são feitas as descrições da situação atual e dos problemas mais relevantes das 7 Localidades em foco. No Capítulo II, são expostas as propostas que visam solucionar os problemas formulados.

Os capítulos foram estruturados considerando os parâmetros, ou seja, 19 temas selecionados como sendo os mais relevantes na elaboração do Diagnóstico. No Capítulo I, cada parâmetro contém as análises e enumeração de problemas das sete Localidades. Essa disposição permite a visão comparativa entre as Localidades e a identificação de formulações complementares – para o mesmo parâmetro, os problemas não identificados numa Localidade aparecem em outra.

O mesmo se pode constatar em relação ao Capítulo II, quanto às propostas sugeridas pelas sete Localidades.

Os problemas são muitas vezes semelhantes e incidentes em todas as Localidades. Mudam às vezes, as formas de apresentá-los, mas o conteúdo pode ser identificado como similar. O mesmo pode ser constatado em relação às propostas.

Em muitos casos um problema é encontrado numa ou apenas em algumas Localidades, mas não em outras. No entanto, após uma análise mais apurada, o problema pode ser generalizado, ou seja, validado para as Localidades que não o identificaram. Certamente, constata-se também que, algumas vezes, para um determinado parâmetro existe a formulação de problema que é peculiar de uma determinada Localidade e por isso não aparece em outra. Mas, certamente, para os problemas, as particularidades são numericamente muito inferiores às generalidades. Isto significa que, em grande

escala, as medidas que possam ser adotadas para solucionar um problema podem ter validade para todas as Localidades, com pequenas adaptações.

De modo geral, quando se eleva as formulações dos problemas e das propostas para um nível macro, como a apresentada no QUADRO I, ambos, macro-problemas e macro-propostas são válidos para todas as Localidades.

Dessa forma, visando considerar todos esses detalhes, os Capítulos I e II, transcrevem, quase que *ipsis litteris*, os problemas e propostas tal como foram formulados por cada Localidade.

Assim, esta Versão Integrada do Diagnóstico, propicia tanto a visão de conjunto quanto o conhecimento das especificidades das abordagens feitas pelas Localidades para cada parâmetro.

Nas Considerações Finais, a consultoria apresenta suas constatações a respeito do trabalho realizado, assim como algumas sugestões sobre encaminhamentos a serem dados para que este Diagnóstico Propositivo seja efetivado em ações imediatas e inserido num contexto de longo prazo.

QUADRO I

MACRO-PROBLEMAS E MACRO-PROPOSTAS

QUADRO I: MACRO-PROBLEMAS E MACRO-PROPOSTAS				
PARÂMETROS	MACRO-PROBLEMAS	MACRO-PROPOSTAS	ENTIDADES ENVOLVIDAS	
1. ESTRUTURA DE IRRIGAÇÃO EXISTENTE	I. SISTEMA DE IRRIGAÇÃO ANTIQUADO	I. MODERNIZAR O SISTEMA DE IRRIGAÇÃO	Governo Federal, Ministério da Integração, Ministério da Agricultura, DNOCS	
	II. ESTRUTURA DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO (CANAIS, ESTAÇÕES DE BOMBEAMENTO) EM PROCESSO DE DETERIORIZAÇÃO	II. IMPLANTAR PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO DO SISTEMA	Governo do Estado, SDA, COGERH, CAGECE, Secretaria de Recursos Hídricos, EMATERCE, ADECE, IDACE	
	III. CRESCENTE ESCASSEZ NO ABASTECIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS	III. ELEVAR A CAPACIDADE DAS FONTES DE RECURSOS HÍDRICOS	COGERH, DNOCS, Governo Federal e Governo Estadual, Produtores, Ministério da Integração.	
	IV. DESPERDÍCIO DE ÁGUA	IV. ADOTAR MEDIDAS DE CONTROLE DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA	CAGECE, Serviço de Assessoramento ao Irrigante, INOVAGRI, DIBAU, DNOCS e Ministério da Integração, SDA, Secretaria de Recursos Hídricos, EMATERCE, ADECE, COGERH, IDACE, Secretarias Municipais, Cooperativas, Produtores, Sindicatos Rurais, Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável, Território da Cidadania	
2. ÁREA CULTIVADA	I. EXISTÊNCIA DE ÁREAS IRRIGADAS QUE NÃO ESTÃO PRODUZINDO	I. RECUPERAR ÁREAS IRRIGADAS QUE NÃO ESTÃO PRODUZINDO	DNOCS	
	II. CARÊNCIA DE NOVAS ÁREAS PARA O CULTIVO	II. IMPLANTAR PROJETOS DE AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS DE CULTIVO	INCRA, SEMACE, Ministério da Integração, INSTITUTO FRUTAL, IBGE	
PARÂMETROS	MACRO-PROBLEMAS	MACRO-PROPOSTAS	ENTIDADES ENVOLVIDAS	
3. PRODUTOS E PRODUÇÃO	I. DIFICULDADES DE PROMOVER A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO	I. INTENSIFICAR A ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PARA A MELHORIA E DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO	EMBRAPA, Ministério da Agricultura, Governo do Estado	

QUADRO I: MACRO-PROBLEMAS E MACRO-PROPOSTAS

4. DEFESA SANITÁRIA	I. AUMENTO DOS NÍVEIS DE INCIDÊNCIA DE DOENÇAS E PRAGAS E DA RESISTÊNCIA DOS AGENTES CAUSADORES	I. CONCEBER E IMPLANTAR SISTEMA DE QUALIDADE E FORTALECER AS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	Distrito, sob supervisão da ADAGRI, Produtores, Ministério da Agricultura, DNOCS, EMATERCE, SEMACE, DIBAU, EMBRAPA, Associação de Produtores
	II. PRÁTICAS DE DEFESA SANITÁRIA INSUFICIENTES E INADEQUADAS POR PARTE DOS PRODUTORES	II. PROMOVER A EDUCAÇÃO DOS PRODUTORES	EMATERCE, EMBRAPA, SEMACE, IBAMA, ADAGRI, SEBRAE, SENAR, DISTAR e ATER, IFCE, Universidades, CREA, Sindicatos Rurais, Associações e Cooperativas de Produtores
5. ENTIDADES PRODUTORAS E INSTITUIÇÕES DE APOIO	I. DEFICIÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS NO APOIO AOS PRODUTORES	I. FORTALECER AS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS QUANTO AO APOIO AOS PRODUTORES	Governo do Estado, Prefeituras
	II. CARÊNCIA OU DEFICIÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES DOS PRODUTORES	II. AMPLIAR E FORTALECER AS ORGANIZAÇÕES DOS PRODUTORES	Produtores, Ministério da Integração, Associações de Produtores, SEBRAE, DNOCS, DISTAR, MI, DIBAU, SEBRAE e Associações, OCB Ceará, Banco do Nordeste/ETENE, FAEC/SENAR, SDA, EMATERCE
PARÂMETROS	MACRO-PROBLEMAS	MACRO-PROPOSTAS	ENTIDADES ENVOLVIDAS
6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	I. INEXISTÊNCIA DE UM SISTEMA ESTRUTURADO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADEQUADA ÀS NECESIDADES DOS PRODUTORES	I. DESENVOLVER E IMPLANTAR SISTEMA(S) DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE QUALIDADE	Governo Federal e DNOCS, Banco do Nordeste, INSTITUTO FRUTAL, Instituto Agropólos, Produtores, MDA, Secretarias Municipais, SDA, EMATERCE, Governo do Estado
	II. CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS E DESCONHECIMENTO TÉCNICO DOS PRODUTORES	II. IMPLANTAR PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS E DOS PRODUTORES	DIPAN e Associações de Produtores, Governo do Estado, EMBRAPA, Secretarias Municipais de Agricultura, Sindicatos, EMATERCE, Banco do Nordeste, SEBRAE, Instituto Agropólos, ADAGRI, Universidades, Governo Federal

QUADRO I: MACRO-PROBLEMAS E MACRO-PROPOSTAS

7. CIÊNCIA E TECNOLOGIA	I. DEFICIÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISAS PARA ATENDER AS MÚLTIPLAS NECESSIDADES E AS PECULIARIDADES DOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS DAS REGIÕES	I. FORTALECER AS INSTITUIÇÕES DE PESQUISAS E SUAS ATUAÇÕES NOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS DAS REGIÕES	EMBRAPA, Associações dos Produtores, DNOCS, Instituições de Pesquisa como FUNCEME, IFCE, Embrapa e Outras, Funcap, BNB/ETENE, Petrobras, FINEP, CNPq, BNDES, Ministério da Educação, Conselho de Administração do DIBAU, Institutos Federais Tecnológicos, INOVAGRI, Produtores, INSTITUTO FRUTAL, EMATERCE, INSTITUTO AGROPOLOS, UFC
	MACRO-PROBLEMAS	MACRO-PROPOSTAS	ENTIDADES ENVOLVIDAS
8. INSUMOS	I. INADEQUAÇÃO DAS POLÍTICAS E MEDIDAS GVERNAMENTAIS QUANTO AO FORNECIMENTO DE INSUMOS CONDIZENTES COM AS REALIDADES DOS PRODUTORES	I. IMPLANTAR POLÍTICAS E ADOPTAR MEDIDAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DE AQUISIÇÃO DE INSUMOS PELOS PRODUTORES, EM ESPECIAL PELOS PEQUENOS PRODUTORES	SEFAZ, Governos, SEMACE, Associações de Vendedores, CDL, SEMACE, Secretarias Municipais de Meio Ambiente, MAPA
	II. INSUFICIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO E DE CAPACIDADE DOS PRODUTORES PARA LIDAR COM A AQUISIÇÃO E USO DOS INSUMOS	II. ORGANIZAR E CAPACITAR OS PRODUTORES PARA A AQUISIÇÃO CONJUNTA E A UTILIZAÇÃO ADEQUADA DE INSUMOS	SENAR, SEBRAE, Associações de Produtores
9. VALOR AGREGADO	I. CARÊNCIA DE POLÍTICAS E AÇÕES DE INCENTIVO PARA DESENVOLVER O SETOR DE PROCESSAMENTO DOS PRODUTOS	I. IMPLANTAR POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES DE INCENTIVO AO PROCESSAMENTO DOS PRODUTOS	Banco do Nordeste, DNOCS, Governos Estadual e Municipais, DIBAU, SDA, MDA
	II. FALTA DE CONHECIMENTOS E PROCEDIMENTOS TECNOLÓGICOS QUANTO AO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS	II. CAPACITAR PESSOAS PARA IMPLANTAR/AMPLIAR NEGÓCIOS VOLTADOS PARA A AGREGAÇÃO DE VALOR DOS PRODUTOS (empreendedorismo, tecnologias de processamentos)	SEBRAE e SENAR, Associações, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, ADICP - Associação do Distrito de Irrigação Curu Paraipaba, Secretarias de Agricultura dos Municípios, EMBRAPA, Governo do Estado, DNOCS, BNB, EMATERCE, PAA, PNAE, CONAB, CONPAM, SENAI

QUADRO I: MACRO-PROBLEMAS E MACRO-PROPOSTAS

PARÂMETROS	MACRO-PROBLEMAS	MACRO-PROPOSTAS	ENTIDADES ENVOLVIDAS
10. MARKETING	I. INEXISTÊNCIA DE ESTUDOS E DE AÇÕES PLANEJADAS DE MARKETING	I. ELABORAR ESTUDOS E PLANOS DE MARKETING PARA OS PERÍMETROS E REGIÕES (mercado, produtos, preços, certificação, marcas, propaganda, outros itens), CONSIDERANDO AS PARTICULARIDADES DE CADA UM	SEBRAE, DNOCS, Prefeituras, Governo do Estado, CEASA, Associação de Produtores e Cooperativas, DIBAU, INSTITUTO FRUTAL, ADECE, Câmara Setorial de Fruticultura, ADAGRI
11. COMERCIALIZAÇÃO	I. INEXISTÊNCIA DE SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO ESTRUTURADO PARA ATENDER OS PRODUTORES DOS PERÍMETROS E REGIÕES	I. CONCEBER E IMPLANTAR UM PROGRAMA DE ESTRUTURAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO COM ABRANGÊNCIA GERAL (PROJETOS E AÇÕES QUE BENEFICIEM TODOS), QUE CONSIDERE AS PARTICULARIDADES DE CADA LOCAL (Perímetros e Regiões)	Governo Federal e Governo do Estado, ATER, Banco do Brasil, Produtores e Parceiros, DNOCS, CEASA, SEBRAE, SENAR, DIBAU, INSTITUTO FRUTAL, OCB, PAA, PNAE, CONAB, Secretarias de Educação Municipais, Conselhos de Segurança Alimentar dos Municípios, FETRAECE, Sindicatos Rurais, Instituições de Ensino Superior, Prefeituras Municipais, SDA, Ministério Público, Associações e Entidades Produtivas
12. INFRAESTRUTURA	I. DEFICIÊNCIAS DOS SISTEMAS DE TELEFONIA E ÁGUA; DEFICIÊNCIAS E CUSTO ELEVADO DO SISTEMA DE ENERGIA ELÉTRICA	I. PROMOVER MELHORIAS E REDUÇÃO DE CUSTOS NOS SISTEMAS DE ENERGIA, TELEFONIA E ÁGUA PARA CONSUMO	DNOCS, COELCE, CAGECE, Prefeituras, Governo do Estado ou Federal, Operadoras, Instituto Agropólos, Sindicato, EMATERCE, SRH, COGERH, SISAR, Secretaria de Infraestrutura, ANATEL, ARCE
	II. DEFICIÊNCIAS DAS VIAS DE ACESSO E DOS SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO	II. PROMOVER MELHORIAS NAS VIAS DE ACESSO E DOS SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO	Prefeitura, Governo do Estado, DER, DNOCS, DIBAU, DERT, SDA, SEINFRA, Governos

QUADRO I: MACRO-PROBLEMAS E MACRO-PROPOSTAS				
PARÂMETROS	MACRO-PROBLEMAS	MACRO-PROPOSTAS	ENTIDADES ENVOLVIDAS	
13. TRANSPORTES	I. MEIOS DE TRANSPORTES COLETIVOS QUANTITATIVAMENTE INSUFICIENTES E QUALITATIVAMENTE PRECÁRIOS PARA ATENDER OS IRRIGANTES	I. IMPLEMENTAR OS MEIOS DE TRANSPORTES COLETIVOS VISANDO A MELHORIA DA CAPACIDADE E DA QUALIDADE	Associação dos Produtores, Prefeituras Municipais, Governo do Estado, DNOCS	
	I. INEXISTÊNCIA DE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE FINANCIAMENTOS ADEQUADOS À REALIDADE DOS PEQUENOS PRODUTORES IRRIGANTES	I. REVISAR AS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E OUTRAS ENVOLVIDAS, DE FORMA A ADEQUÁ-LOS À REALIDADE E ESPECIFICIDADES DOS PEQUENOS PRODUTORES IRRIGANTES	Governo Federal, BNB, BB, EMATERCE, Sindicatos, Poder Judiciário: Corregedoria do TJ-CE, Produtores, ADECE, Sindicatos Rurais, Caixa Econômica, BNDES	
14. FINANCIAMENTO	II. FALTA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E EXISTÊNCIA DE DÍVIDAS SEM CONDIÇÕES DE SEREM QUITADAS	II. ADOPTAR MEDIDAS EFICIENTES E EFETIVAS PARA REALIZAR A REGULARIZAÇÃO FUNDÁRIA E QUITAÇÃO DE DÍVIDAS	DNOCS, IDACE, BNB, SDA	
	I. DEFICIÊNCIAS NAS ATUAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	I. FORTALECER AS INSTITUIÇÕES E AS ATUAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	Governo Federal, IBAMA, DNOCS, Produtores, Prefeituras, SEMACE, Associações, Ministério do Meio Ambiente, Instituto Agropólos, Polícia Ambiental, Ministério Público, CAGECE, Governo do Estado, Fornecedores Locais, SENAR, SEBRAE, DIBAU, Secretarias Municipais, ICMBIO	
15. MEIO AMBIENTE	II. NÍVEL DE EDUCAÇÃO INSUFICIENTE PARA AS NECESSIDADES	II. PROMOVER A EDUCAÇÃO DOS PRODUTORES E DE SEUS FAMILIARES	SEMACE, SENAR, SEBRAE, Prefeituras, COGERH, SRH – Prodam	

QUADRO I: MACRO-PROBLEMAS E MACRO-PROPOSTAS

PARÂMETROS	MACRO-PROBLEMAS	MACRO-PROPOSTAS	ENTIDADES ENVOLVIDAS
16. MÃO DE OBRA	I. INDISPONIBILIDADE DE PESSOAS PARA TRABALHAR NA AGRICULTURA	I. ADOTAR MEDIDAS QUE POSSAM ELEVAR A DISPONIBILIDADE DE PESSOAS PARA TRABALHAR NA AGRICULTURA	SESA, SEBRAE, SENAR, Prefeituras, Empresas, Governo Federal, Poder Público, Empresários e Produtores
	II. INDISPONIBILIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA TRABALHAR NA AGRICULTURA	II. IMPLANTAR PROGRAMAS E PROJETOS DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAR NA AGRICULTURA	SEBRAE, EMATERCE, UFERSA, IFCE, UFC, Unilab, UECE, Piamarta, SENAR, SENAT, SENAI, SENAC, SDA, Instituições de Ensino Superior, CENTEC
17. SAÚDE	I. INEXISTÊNCIA OU DEFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO À SAÚDE NAS LOCALIDADES DE AGRICULTURA IRRIGADA (PERÍMETROS OU ÁREAS)	I. IMPLANTAR OU ELEVAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO À SAÚDE NAS LOCALIDADES DE AGRICULTURA IRRIGADA (PERÍMETROS OU ÁREAS)	Prefeituras, Governo do Estado e Governo Federal
	II. DEFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO À SAÚDE NAS REGIÕES CIRCUNDANTES ONDE SE SITUAM AS LOCALIDADES DE AGRICULTURA IRRIGADA	II. APRIMORAR O ATENDIMENTO À SAÚDE NAS REGIÕES PRÓXIMAS ÀS LOCALIDADES DE AGRICULTURA IRRIGADA	SESA, Prefeituras, Governo Estadual
PARÂMETROS	MACRO-PROBLEMAS	MACRO-PROPOSTAS	ENTIDADES ENVOLVIDAS
18. EDUCAÇÃO	I. DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA EDUCACIONAL PARA ATENDIMENTO AOS IRRIGANTES DENTRO E FORA DAS LOCALIDADES	I. FORTALECER O SISTEMA DE EDUCAÇÃO PARA ELEVAR O NÍVEL DE ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES PROFISSIONAIS E GERAIS DOS IRRIGANTES E SEUS FAMILIARES	Prefeituras Municipais, Governo do Estado e Governo Federal, SENAR, SEDUC, SEBRAE, Piamarta, Funcap, Secretaria de Ciências e Tecnologia, DNOCS, SECITECE, SEDUC, Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia, SDA, Ministério Público e Conselhos Estaduais, CAGECE, SEINFRA

QUADRO I: MACRO-PROBLEMAS E MACRO-PROPOSTAS			
19. SEGURANÇA	I. DEFICIÊNCIAS DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA NOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS REGIONAIS	I. FORTALECER O SISTEMA DE SEGURANÇA NAS LOCALIDADES PRODUTIVAS (PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS)	Governo do Estado, DIPAN, DNOCS, Governo Federal, Distrito e Produtores, Secretaria de Segurança Pública
	II. DEFICIÊNCIAS DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA NAS REGIÕES CIRCUNDANTES DOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS REGIONAIS	II. FORTALECER O SISTEMA DE SEGURANÇA NAS REGIÕES CIRCUNDANTES	Governo Estadual e Governos Municipais, Secretaria de Segurança Pública e Cidadania, Polícia Federal.

QUADRO II

PRIORIDADES

QUADRO II – PRIORIDADES								
PRIORIDADES	PERÍMETRO IRRIGADO ARARAS NORTE	PERÍMETRO IRRIGADO BAIXO ACARÁ	PERÍMETRO IRRIGADO PARAIPABA	PERÍMETRO IRRIGADO JAGUARIBE APODI	PERÍMETRO IRRIGADO TABULEIRO DE RUSSAS	ÁREAS IRRIGADAS DA IBIAPABA	ÁREAS IRRIGADAS DO CARIRI	
PRIORIDADE I	Recuperação das estações de bombeamento e pressurização	Crédito BNB	Modernização do sistema de irrigação (motobombas, sistema elétrico, canais e reservatórios)	Custo elevado de energia para captação do rio (altura manométrica: 125mca)	Garantia hídrica	Assistência Técnica	Criação de um órgão que priorize o agronegócio da irrigação em toda sua dimensão	
PRIORIDADE II	Instalação do sistema de automação das Estações de Bombeamento	Assistência técnica de qualidade	Equipe técnica (agrônomos, etc..)	Regularização fundiária	Regularização fundiária (retomada de lotes, transferência de lotes e escrituração de lotes)	Comercialização	Atração de investimentos/ investidores/ produtores âncora	
PRIORIDADE III	Assistência Técnica	Comercialização	Credito rural	Segurança Pública na Chapada	Assistência técnica de longo prazo	Assistência técnica - Capacitação dos produtores	Infraestrutura de processamento e embalagem e conservação	
PRIORIDADE IV	Ocupação compulsória das áreas irrigadas	Inovação tecnológica	Regularização fundiária	Assistência Técnica	Segurança sanitária	Nova Ceasa	Quebra de paradigmas no que se refere à introdução de novas culturas	

CAPÍTULO I: SITUAÇÃO E PROBLEMAS

CAPÍTULO I: SITUAÇÃO E PROBLEMAS

Neste Capítulo, são apresentados de forma consolidada, por parâmetro, a situação atual e os problemas detectados em cada uma das 7 Localidades.

1. PARÂMETRO: ESTRUTURAS DE IRRIGAÇÃO EXISTENTES

Os problemas relacionados à estrutura de irrigação são muitos, afetam de uma forma ou de outra todas as áreas irrigadas dos Perímetros e Regiões abordados neste trabalho.

O sistema de irrigação de várias Localidades está em condições operacionais muito deficientes. Suas instalações são antigas, a tecnologia é antiquada e de difícil manutenção.

Em muitos casos, não se encontram mais no mercado, peças de reposição. Para substituí-las é necessário recorrer à fabricação especial.

Perímetro Irrigado Curu-Paraipaba

O sistema foi instalado em 1975, ou seja, há quase 40 anos. Assim, o sistema de abastecimento de água, é muito deficiente, há muita perda no transporte do açude até o perímetro, via rio. Os seus armazéns e canais se encontram em condições de extrema precariedade. Há pouca água nos açudes para abastecer o perímetro e muitas áreas irrigadas são consideradas “mortas”. O consumo de água do perímetro está reduzido a 50%. Existem estudos para construção de 3 açudes (Melancias, Riacho do Paulo e outro em Paramoti).

Perímetro Irrigado Araras Norte

Faz-se necessário recuperar o sistema de bombeamento, que já não permite o controle da vazão, a pressão está abaixo da indicada e as placas dos canais estão desgastadas. Essa situação implica em elevado consumo de energia que torna o sistema demasiadamente deficiente.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

Foi implantado um sistema de automação dos canais, mas com a falta de manutenção (“abandono”, na expressão dos participantes do seminário), a estrutura foi totalmente destruída. São necessários recursos da ordem de 10 milhões de reais para reimplantar o sistema.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

Estão sendo implantados muitas adutoras e pontos de transmissão de água (alguns irregularmente instalados), o que redundará em retirada indevida de água dos canais.

Não há água suficiente para abastecer a primeira e segunda etapas do projeto relativo ao perímetro.

Há também vários pontos, principalmente, na segunda etapa, que apresentam áreas alagadas, que além do desperdício que causam, prejudicam a produção.

Diariamente, os produtores recebem, através de seus celulares, informações sobre a quantidade de água a ser utilizada em cada cultura. No entanto, há dúvidas sobre a precisão dos dados informados.

Os canais e bombas se encontram em condições precárias. São utilizados indevidamente para lavagem de roupas, pescaria, banhos, festas, etc..

Há animais soltos no perímetro e má conservação das cercas e mata-burros.

Ocorrem afogamentos de animais e pessoas nos canais.

Perímetro Irrigado Jaguaribe-Apodi

A manutenção da estrutura de irrigação é feita pela FAPIJA - Federação dos Produtores do Projeto Irrigado Jaguaribe-Apodi.

Há uma grande preocupação dos irrigantes com o esgotamento dos recursos hídricos que abastecem as áreas irrigadas.

Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba

Na Região, está havendo um processo de esgotamento dos recursos hídricos. Existe um projeto de construção do Açude Lontras. Foi assinada uma ordem de serviço pelo Governo Federal e pelos prefeitos de Guaraciaba e Carnaubal (onde deverá ser localizado o açude).

O sistema de irrigação é considerado tecnologicamente inadequado e com utilização de métodos de irrigação ultrapassados.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Há grande preocupação com a disponibilidade de recursos hídricos. Estima-se que a Região, possua um potencial irrigável de cerca de 12.000 ha, segundo estudos realizados pelos Escritórios da EMATERCE, no ano de 2013, considerando os volumes de água disponíveis nos lençóis subterrâneos, nos vales aluviais e nos reservatórios superficiais.

Outra preocupação é com o desperdício de água, devido à sua utilização inadequada.

EM SINTESE

De um modo geral os problemas de escassez de abastecimento das Localidades Irrigadas (Perímetros e Regiões) podem ser resolvidos, mas exigem grandes investimentos para fortalecer o abastecimento de recursos hídricos e o sistema de irrigação.

Os macro-problemas relativos às estruturas de irrigação existentes são os seguintes:

- ✓ SISTEMA DE IRRIGAÇÃO ANTIQUADO
- ✓ CRESCENTE ESCASSEZ NO ABASTECIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS
- ✓ ESTRUTURA DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO (CANAIS, ESTAÇÕES DE BOMBEAMENTO E) EM PROCESSO DE DETERIORIZAÇÃO
- ✓ DESPERDÍCIO DE ÁGUA.

2. PARÂMETRO: ÁREAS CULTIVADAS

Perímetro Irrigado Araras Norte

O Setor IV está produzindo plenamente. No Setor II, 20% dos lotes não são produtivos e no Setor I esse número chega a 40%. Muitos lotes foram simplesmente abandonados pelos produtores. O Setor III, destinado às empresas, está licitado, mas nunca funcionou por falta de energia. Frente a essa situação de desperdício não tem havido intervenção dos órgãos competentes.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

A área de fruticultura (irrigação localizada) é de 1.967,74ha e de culturas anuais (pivô central) de 2.168,00ha. A ampliação das áreas cultivadas depende da implantação da segunda etapa do projeto e de regularização fundiária.

A estrutura irrigada da 2ª etapa está implantada, com toda a infraestrutura de uso comum pronta há 15 anos e sem irrigação por falta da regularização fundiária. Foi dimensionada para o funcionamento de empresas, mas o DNOCS aceitou destinar 1000 ha para pequenos produtores. No entanto, não está definida uma estrutura específica para os pequenos produtores. O projeto passou a produzir forragem para consumo animal. Está sendo pleiteada junto DNOCS parte da estrutura da 2ª etapa para ampliar essa produção.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

A área cultivada atualmente é de 3.100 hectares. Há carência de áreas para a produção, mas a ampliação depende da implantação da terceira etapa do projeto, cerca de 10.000ha que estão com o INCRA para realizar assentamento.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

A área atualmente cultivada é de 4.687,42 hectares. Há possibilidade de implantar mais 3.200 hectares de área cultivada, mas isso depende da conclusão das obras de infraestrutura em andamento (faltando apenas cerca de 20% para concluir).

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

A área cultivada atualmente é de 3.000 ha. Essa área poderá ser elevada significativamente (cerca de 8.750 ha), tendo em vista foram implantados apenas 30% do total da área prevista em projeto. A conclusão do projeto depende da viabilidade de recursos por parte dos órgãos envolvidos.

Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba

Não existem informações e dados seguros sobre as áreas irrigadas e cultivadas. Mas estima-se que as culturas de maior relevância sejam: Maracujá - 4.500 ha; Flores - 98 ha; Banana - 300 ha; Citrus – não há dados precisos, mas deve ser muito superior a 200 ha; Acerola orgânica – 370 ha.

Há grande potencial para elevar a área cultivada, mas isso depende da disponibilidade de recursos hídricos.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Existe cerca de 4.000 ha com produção de fruticultura. O potencial é grande, mas também nesse caso, a ampliação de áreas cultivadas depende de elevação da capacidade dos recursos hídricos disponíveis.

EM SÍNTESE

De forma sintética, os macro-problemas quanto às áreas irrigadas são:

- ✓ EXISTÊNCIA DE ÁREAS IRRIGADAS QUE NÃO ESTÃO PRODUZINDO
- ✓ CARÊNCIA DE NOVAS ÁREAS PARA O CULTIVO.

3. PARÂMETRO: PRODUTOS E PRODUÇÃO

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

Cerca de 90% da produção do perímetro se concentra na cultura do coco. Os outros produtos são: macaxeira, graviola, mamão, feijão, maxixe, melancia e acerola.

Havia o cultivo de cana de açúcar, mas a super-exploração da mão de obra causou a desmotivação dos colonos e, conseqüentemente, a desativação da cultura.

A concentração na cultura do coco se deve às vantagens que apresenta: o coco é menos perecível, o mercado é amplo, tem poucos problemas fitossanitários, requer pouca mão de obra, o manejo é simples.

O custo de produção do coco é de R\$ 0,22 (o preço de venda oscila entre R\$ 0,10 a R\$ 1,00).

Outro fator responsável pela monocultura do coco é que não exige grandes investimentos. Novas culturas se deparam com as dificuldades de crédito, especialmente para o pequeno produtor.

Perímetro Irrigado Araras Norte

Os principais produtos e respectivas produções do perímetro são:

Banana = 8 milhões Kg/ano

Coco = 2 milhões Ud/ano

Mamão = 15 mil T/ano

Goiaba = 2mil T/ano

Verifica-se que os produtores estão deixando outras culturas para plantar banana. Isso se deve à elevação do preço desse produto no mercado, e à boa produtividade na região.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

Os produtos do perímetro, área ocupada e produção são apresentados abaixo.

Produto	Área (ha)	Produção (kg)
Ata	11,5	11.500
Atemóia	1,00	0,00
Banana prata catarina	37,00	18.800
Banana Grand Naine	4,00	18.800
Banana Pacovan	644,75	1.865.300
Banana pacovan Apodi	4,00	0,00
Banana Prata anã	366,00	1.911.400
Banana Prata Rio	8,00	25.400
Banana Willians	48,00	274.500
Caqui	1,00	0,00
Citrus	1,00	0,00
Côco	0,50	0,00
Goiaba Paluma	24,5	8.000
Mamão Formosa	16,00	50.000
Manga Tommy Atkins	12,00	0,00
Total	1.429,25	4.183.700
Banana Willians	160	77ton/ha/ano
Banana Jaffa	140	77ton/ha/ano

(70% exportação 30% Mercado local)

Há necessidade e possibilidades de diversificar as culturas e produção. Existe o experimento de culturas de clima temperado e tropical: Maçã, Pêra, Cacau, Caqui. Está em andamento o Projeto Citrus - Limão Taiti com apoio da ADECE.

O cultivo de variedades de banana é susceptível ao vento, fenômeno que ocorre em maior ou menor intensidade no início da quadra invernal de todos os anos. O fato afeta principalmente os pequenos produtores.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

Os principais produtos do perímetro são: Banana (585,00 ha); Coco (448,00 ha); Citros (197,00 ha); Goiaba (176,00 ha); Mamão (127,00 ha); Caju (109,80 ha); Graviola (89,60 ha); Maracujá (78,40 ha); Acerola (55,00 ha); Manga (53,00 ha); Abacaxi (26,50 ha); Sapoti (25,95 ha).

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

No perímetro, os principais produtos da fruticultura são: banana, goiaba, melão, melancia, mamão, uva, acerola, laranja, abacate, coco, limão, maracujá, abacaxi, caju, graviola e manga. Há um grande mercado a explorar nas culturas de hortaliças, especialmente para os pequenos produtores. Isto exige assistência técnica direcionada, planejamento de plantios e comercialização centralizada.

A apicultura é, reconhecidamente, uma potencialidade que necessita ser cultivada mais adequadamente no perímetro. Explorada por nativos da região sofre com os desmatamentos das áreas de reserva por madeireiros ilegais.

Também há produção de batata, milho, pimenta, pimentão, feijão, algodão e abóbora. A produção de grãos e a pecuária contribuem para viabilizar o projeto e o desenvolvimento do perímetro.

Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba

A produção de fruticultura e floricultura, na região, estimada pelas áreas plantadas, é a seguinte:

- Maracujá: 180.000 T / ano; 30 t/ha
- Flores: 85.000.000 hastes de flores/ ano
- Banana: 9.000 T/ano; 25 t/ha
- Acerola orgânica: 7.500T/ano (projetado para 12.000T em 2014).
- Não há estimativa para a produção de Citrus.

A Serra da Ibiapaba tem uma demanda de acerola orgânica superior à produção atual, de forma que precisa importar dos perímetros e de outros estados. No próximo ano, a Serra produzirá 12.000T/ano de acerola e a necessidade será de 19.000 T/ano para Nutrilite do Brasil (maior empresa de produção orgânica do mundo).

Considerando as potencialidades da Serra da Ibiapaba, há possibilidades de implantar outras variedades de culturas mais resistentes e produtivas.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

As principais culturas da região são:

- Banana: 61.500 toneladas/ano, sendo 30 Toneladas / ha ano. Em Barbalha chega-se a 35 toneladas/ha
- Manga: 15.000 toneladas/ano; 20 Toneladas / ha ano
- Goiaba: 2.500 toneladas /ano; 50 Toneladas / ha ano.

Há também produção importante de uva, mamão, maracujá melancia, melão e flores (Crato, Barbalha e Jardim).

A predominância de propriedades de agricultura familiar traz uma diversidade de culturas em uma mesma área, fazendo com que o volume de produção fique prejudicado.

A produção de flores é escalonada: há diversos estágios de produção.

EM SÍNTESE

Os principais problemas que dizem respeito à produção, como os relacionados aos temas ciência e tecnologia, assistência técnica, defesa sanitária, financiamento, etc., são tratados em outros parâmetros que fazem parte deste documento.

Entretanto, cabe ressaltar que os participantes dos seminários realizados, registraram neste item algumas propostas para o seguinte problema:

- ✓ DIFICULDADES DE PROMOVER A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO.

4. PARÂMETRO: DEFESA SANITÁRIA

Perímetro Irrigado Araras Norte

Atualmente, a defesa sanitária vem sendo monitorada pela ADAGRI, mas, em muitos casos, os próprios produtores efetuam o controle das doenças com seus recursos próprios. A região foi a maior produtora do Brasil de mamão, mas devido às viroses, a produção foi reduzida dramaticamente. Para combater a virose do mamão foram realizadas capacitações de produtores. Não há barreiras fitossanitárias.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

A defesa sanitária no perímetro está sendo realizada pela ADAGRI. As barreiras de fiscalização são muito incipientes. Os registros dos produtos não são corretos, são registrados por nomes comerciais e não por moléculas. Os produtores não têm acesso às informações que dizem respeito à defesa sanitária, além de que desconhecem os procedimentos a serem exercidos, no que diz respeito ao acompanhamento das culturas e produção.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

A ADAGRI e o Ministério do Trabalho são os órgãos que atuam na defesa sanitária. Mas não há um sistema de defesa sanitária estruturado no perímetro. Há problemas com animais soltos, que ocasionam grandes prejuízos na lavoura.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

Há um departamento de fitossanidade operando parcialmente com regulamento aprovado em assembléia de produtores. Falta contratar um técnico para gerenciá-lo e um assistente.

O perímetro dispõe de um posto de desinfecção dos transportes que nele transitam. No entanto, a maioria dos veículos que circulam não é desinfetada, especialmente, os que vêm da área litorânea.

Observa-se um aumento dos níveis de incidência de doenças e pragas e um aumento da resistência dos agentes causadores. Prevê-se o agravamento da situação se nada for feito, impedindo a implantação de novas culturas, a elevação da produtividade das atuais. Há difusão das pragas e doenças para propriedades fora do perímetro.

As pragas mais frequentes são: mosca branca, pulgão, ácaro, tripés, mosca da fruta, cochonilha, lagarta rosca, lagarta do cartucho – falta de controle fitossanitário. As Principais doenças: cigatoka amarela, viroses, fusariose, antracnose, oídio, mídio, pinta preta, ferrugem, bacteriose, nematóide.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

Atualmente, a defesa sanitária é realizada somente pela prefeitura, que conta apenas com 1 agente sanitário. A EMATERCE atua na região, mas somente no setor da pecuária.

Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba

Na região, existem vários órgãos atuantes: a ADAGRI tem 2 escritórios na região (São Benedito e Tianguá); a EMATERCE tem 1 escritório regional e 6 escritórios municipais; a SEMACE tem 1 escritório regional em Sobral.

A ADAGRI está realizando trabalho de educação sanitária e fiscalização. Atualmente, realiza serviços de monitoramento de pragas de citros e banana. O monitoramento de pragas é de grande importância econômica nas plantas ornamentais. Estão sendo analisadas as possibilidades da ADAGRI passar a realizar a fiscalização de outros setores: comércio de agrotóxicos e fertilizantes.

Apesar disso, os serviços prestados são pouco efetivos; insuficientes para as necessidades.

Na região existe uso indiscriminado de agrotóxicos; vendas de mudas irregulares vindas de outras regiões; destinação indevida das embalagens de agrotóxicos.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

As áreas irrigadas com fruticultura são muito dispersas. Cada produtor mantém seu calendário de fitossanidade de acordo com o diagnóstico técnico, a cultura explorada e as condições climáticas predominantes. Os tratamentos são feitos utilizando-se pulverizadores costais manuais, costais motorizados e atomizadores. Um produtor da região utiliza uma aeronave para pulverização aérea.

Algumas propriedades dispõem de estruturas de desinfecção de veículos que entram nas unidades de produção.

Os agrotóxicos utilizados são vendidos com receituário agrônomo e a fiscalização é feita pela ADAGRI, e eventualmente, pela SEMACE. Alguns agrônomos vendem o bloco de receituário assinado, não indo a campo fazer o diagnóstico. A venda de defensivos agrícolas sem receituário é significativa. Essas condutas provocam o uso inadequado dos produtos.

As principais doenças e pragas encontradas são:

- Penaforte – Psilideo na goiabeira;
- Missão Velha – Sigatoka Amarela na Bananeira;
- Barbalha – Mildio e oídio na uva. Muleque na bananeira;
- Mauriti/Brejo Santo – Antracnose, verrugose na mangueira, mosca branca nas curcubitáceas, nematóides na goiabeira;

- Sigatoka amarela em toda a região;
- Nematóides e trips nas flores;
- Mildio e oídio em rosas.

EM SÍNTESE

Os macro-problemas relacionados ao parâmetro, defesa sanitária, foram agrupados em dois blocos:

- ✓ AUMENTO DOS NÍVEIS DE INCIDÊNCIA DE DOENÇAS E PRAGAS E DA RESISTÊNCIA DOS AGENTES CAUSADORES
- ✓ PRÁTICAS DE DEFESA SANITÁRIA INSUFICIENTES E INADEQUADAS POR PARTE DOS PRODUTORES.

5. PARÂMETRO: ENTIDADES PRODUTORAS

Perímetro Irrigado Araras Norte

No período de 2005 a 2006, havia grupos de interesse organizados por tipos de frutas. Com o fim da SEAGRI, esses grupos se desestruturaram (“os produtores ficaram órfãos”).

Assim, o perímetro está constituído por pessoas físicas, atuando individualmente. Existe uma organização de produtores no Setor 4, denominada Associação dos Produtores do Setor 4 – AISQ, que reúne 23 sócios (100% do setor 4). Todos são agricultores familiares. A organização tem obtido bons resultados, tais como: vendas para a Prefeitura de Reriutaba; vendas para a Prefeitura de Sobral (em negociação, para o programa de Aquisição de Alimentos – PAA); adquiriram através do Projeto São José implementos agrícolas como carroça, escarificador, debulhadeira de milho e feijão e um trator.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

Atualmente, os produtores atuam individualmente, sem organização.

Existiu uma cooperativa que tinha papel bastante importante para os produtores. Houve divisão da cooperativa por setor, por determinação do DNOCS, tornando os custos muito elevados e as cooperativas resultantes da divisão faliram.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

Além dos pequenos produtores o projeto conta com as seguintes entidades produtoras: Agrocoura, FRUTACOR, Del Monte e Tropical Nordeste.

No início da década de 90, foi criado o Distrito de Irrigação Jaguaribe Apodi denominado DIJA, com a finalidade de administrar a infraestrutura de uso comum do projeto. Essa organização faliu, em 1995. Para substituí-la, foi criada em 2001, a FAPIJA (Federação das Associações do Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi) que assumiu junto ao DNOCS, a função de administrar a infraestrutura

de uso comum. Para exercer sua função, a FAPIJA adota uma nova forma de administração que é compartilhada com as 15 associações que a compõem.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

Existem entidades de maior expressão como a AGRÍCOLA FAMOSA e a FRUTACOR/CFRUTAR. Alguns pequenos produtores possuem inscrição estadual. Outros, não conseguem tirar a DAP, por estarem em perímetro irrigado.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

No Perímetro Irrigado Baixo Acaraú, atuam as seguintes pessoas jurídicas: Biofresh, Edcoco, Filé da Fruta, Merino Roque, Consórcio Max Frutas, Cachoeira Grande, Cooperativa Nutrivale, Itaqueira. Entretanto, entre os produtores, a predominância é de pessoas físicas. Há uma relação amigável entre as pessoas jurídicas e as pessoas físicas.

Os produtores têm dificuldades de organização e, não contam com apoio das esferas de governo para superarem essas dificuldades. Em decorrência, trava-se uma concorrência desvantajosa entre eles, especialmente, junto aos atravessadores, que são muitos na região.

Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba

As entidades produtoras atuantes na Serra de Ibiapaba são: algumas empresas privadas, duas cooperativas familiares (Coopervale e Cooapoja), a Cooperativa de Produtores de mudas (Coopivib) e a Associação dos produtores orgânicos da Ibiapaba (Apoi).

Grande parte dos produtores é formada de autônomos. Não existem cooperativas englobando os 9 municípios, nem organização das cadeias produtivas. Nesse sentido, o apoio aos produtores por parte das Secretarias de Agricultura Municipais é muito deficiente.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Na região, existem vários tipos de organizações que congregam os produtores, tais como:

Em Barbalha: a UNAB (União das Associações de Barbalha) que congrega 56 associações de produtores e de moradores; a Associação dos Produtores de Frutas de Estrela que reúne agricultores familiares; adquire insumos em conjunto e facilita a comercialização coletiva; no Sítio da Serra - organização que produz banana e mamão; no Sítio Coité - organização que possui uma agroindústria de polpa de frutas; no Sítio Santo Antônio - associação dos floricultores de Barbalha.

No Crato, existem: o Condomínio Rural do Sítio Santo Antônio de Crato (Flores); a Associação Comunitária Padre Frederico, que produz banana e goiaba; o Condomínio Rural do Sítio Jenipapo que produz abacaxi (2 ha irrigados); a Indústria de laticínios da Cooperativa Agroindustrial dos Pequenos Produtores do Sítio Malhada Caipema, que produz iogurtes e outros lácteos utilizando frutas.

Em Mauriti, há 4 condomínios rurais de produtores de manga e 2 empresas (Campal e Irrigamil), mas não se organizam para comprar insumos e vender coletivamente.

Em Missão Velha, existem: a Associação dos Produtores do Sítio Barreiras - atua em parceria com a Fazenda Barreiras e a Associação das Mulheres do Sítio Barreiras - produz doces, geleias, cocadas, tortas, compotas e bananas chips.

Em Porteiras, há o condomínio rural de banana e goiaba, localizado em Mutamba.

Apesar da existência dessas entidades, constata-se que são, de modo geral, carentes de organização, união, espírito associativo e gestão.

EM SÍNTESE

Os macro-problemas relacionados ao parâmetro entidades produtoras foram classificados em dois tipos:

- ✓ DEFICIÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS NO APOIO AOS PRODUTORES
- ✓ CARÊNCIA OU DEFICIÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES DOS PRODUTORES.

6. PARÂMETRO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Perímetro Irrigado Araras Norte

As condições da assistência técnica no perímetro são extremamente precárias. O manejo das culturas é tecnologicamente atrasado. Alguns produtores contratam, individualmente, técnicos, mas, no geral, uns produtores aprendem com os outros. O resultado é que há muito desperdício, especialmente no uso da água. A produção e produtividade poderiam dobrar com a assistência técnica de qualidade.

Será implantada uma unidade demonstrativa da EMBRAPA.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

Houve assistência técnica fornecida pelo Instituto Agropolos em convênio com o DNOCS, mas, atualmente, não existe nenhum sistema voltado para a prestação de serviço de assistência técnica. Está sendo implantada uma escola técnica na área de fruticultura.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

As empresas possuem assistência técnica privada, mas os pequenos produtores estão desassistidos quanto à assistência técnica pública federal, há mais de 5 anos. O conhecimento tecnológico dos pequenos produtores é muito baixo; praticam assistência técnica por conhecimento empírico em função da utilização feita por outros.

Há carência de assistência técnica, seja para o levantamento de dados e informações, seja para acompanhamento das culturas em produção.

Além disso, há indisponibilidade de consultores para contratação.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

De um modo geral, a assistência técnica é parcial e não sistemática. Existe um projeto de assistência técnica aprovado desde 2011, mas, devido à mudança da diretoria, o projeto não foi implantado. A

Procuradoria exige que a assistência técnica seja prestada pelo DNOCS (há recursos para isso e até dinheiro empenhado).

Atualmente, existem 4 técnicos, número insuficiente para as necessidades. A assistência técnica pública não tem compromisso com o resultado.

Está sendo elaborado o portal (Instituto Federal) que vai permitir a integração entre as demandas dos produtores e dos técnicos disponíveis para atendê-los.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

A assistência técnica realizada é particular, paga pelos produtores. A grande maioria dos produtores recebe orientação por parte de técnicos das lojas de insumos agrícolas. Essa assistência prestada por lojas não é desinteressada e está focada na venda de determinados produtos.

Alguns produtores recebem assistência técnica proveniente de parcerias com empresas produtoras/compradoras.

Não há a emissão de laudos que viabilizem tratamento diferenciado para perdas. Os bancos não levam em consideração os laudos técnicos.

A localização do perímetro em três municípios dificulta a assunção de responsabilidades; as distâncias dificultam o deslocamento.

A política partidária interfere no desenvolvimento do perímetro.

Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba

As grandes empresas têm assistência técnica privada, contratada. Para os pequenos produtores a assistência técnica é dada pela EMATERCE, de forma precária. A EMATERCE tem deficiências de assistência técnica devido ao fato de que não possui servidores em quantidade suficiente e em qualidade adequada para prestar os serviços necessários.

O Instituto Agropolos presta assistência técnica a pequenos produtores de cultivo protegido de uma forma pontual.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Não existe um acompanhamento técnico sistemático, contínuo e organizado, bem como não há disponibilidade de técnicos especializados nas culturas da região. Alguns produtores pagam consultoria e assistência técnica especializada. Os agricultores de médio porte se queixam da carência de assistência técnica. Há ONGs e redes de assistência técnica prestando serviços de forma inadequada.

O órgão oficial de assistência técnica é a EMATERCE. Porém, ela não faz um acompanhamento efetivo devido à carência e rotatividade de técnicos especializados e à falta de capacitação do seu quadro de profissionais. Apesar disso, a instituição presta pelo menos 2h de assistência técnica 4 vezes por ano a cada agricultor familiar assistido. São atendidos 34.000 agricultores no Cariri Central.

EM SÍNTESE

As deficiências relacionadas à assistência técnica ocasionam grandes prejuízos à produção e à produtividade em todas as Localidades Irrigadas.

Os macro-problemas relacionados à assistência técnica são:

- ✓ INEXISTÊNCIA DE UM SISTEMA ESTRUTURADO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADEQUADA ÀS NECESIDADES DOS PRODUTORES
- ✓ CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS E DESCONHECIMENTOS TÉCNICOS DOS PRODUTORES.

7. PARÂMETRO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Perímetro Irrigado Araras Norte

Praticamente, inexistem atividades na área de ciência e tecnologia, para as necessidades do perímetro. Há dificuldades de acesso às tecnologias, desenvolvidas pelas especializações da EMBRAPA. Não há opções tecnológicas adaptadas ao perímetro.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

O Campo experimental da EMBRAPA realiza pesquisa para fruticulturas. A dificuldade está na ineficiência da assistência técnica para levar o resultado das pesquisas para o campo.

O sistema de fornecimento de informações dos produtores para a EMBRAPA é ineficiente.

A EMBRAPA está pesquisando para ver se é economicamente viável a produção de carvão vegetal a partir dos resíduos do coco.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

Não existe instituição (federal ou estadual) realizando pesquisa e desenvolvimento tecnológico no setor agrícola, para fruticultura e floricultura. Os métodos de produção são primitivos.

Não há pesquisas voltadas para as realidades das culturas já exploradas no perímetro e nem prévias que possam orientar as culturas adequadas a serem desenvolvidas.

Há possibilidade de produzir graviola no perímetro, mas para tanto é necessário fazer pesquisa.

As pesquisas realizadas pelo IFCE (possui 56 ha para pesquisa) não estão voltadas para as principais culturas da região

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

As pesquisas existentes são particulares, não para o perímetro e seus produtores como um todo.

Estão sendo feitas pesquisas por algumas instituições: UFERSA, IFCE, UFC, empresas particulares, EMBRAPA e SEBRAE, Ceplac e CFRUTAR.

A Funcap, BNB/ETENE, Petrobrás, FINEP, CNPq, BNDES, disponibilizam editais a fundo perdido para outros setores, mas não para o setor agrícola.

A EMBRAPA local atua na agroindústria e na caprinocultura. Não tem relação com a área irrigada e seus produtos.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

As iniciativas no âmbito da ciência e tecnologia são isoladas. No momento, dentro do perímetro, em um lote particular, está em funcionamento uma estação da EMBRAPA, desenvolvendo pesquisa sobre plantas para produção de móveis. Há também um lote destinado ao Instituto Federal Tecnológico – Campus Sobral, mas não está em funcionamento, devido a um problema de documentação. O Prof. Adonias, da UFC, possui um lote, onde são desenvolvidos alguns trabalhos de pesquisa.

As IES não realizam pesquisas voltadas para a fruticultura irrigada e existem dificuldades de realização de parcerias.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

Está sendo feita uma pesquisa com resultados promissores com frutas de clima temperado: pêra, maçã e caqui (EMBRAPA Semiárido – fazenda Sem Fronteira do empresário Ernesto Koki Emori). A maçã tem apresentado resultados empresariais, satisfatórios.

O Banco do Nordeste e a EMATERCE estão articulando com a EMBRAPA um estudo de viabilidade para implantação de projeto piloto das três variedades de maracujá gigante.

Existem pesquisas feitas pelas empresas privadas na área de hortaliças.

A Nutrilite junto com a EMBRAPA tem lançado novos produtos como novos clones de acerola.

Em função das suas potencialidades a região, necessita de uma maior presença da EMBRAPA.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Num passado recente, houve dois experimentos com uvas sem sementes através de um convênio EMBRAPA/Banco do Nordeste. Um destes foi implantado em Mauriti, outro em Brejo Santo. Aconteceu também outro experimento com a cultura da uva financiado pela iniciativa privada, no município de Missão Velha. Todos apresentaram resultados animadores.

O Sítio Barreiras tem um convênio com a FATEC para o desenvolvimento de um fungo para o controle biológico do moleque da bananeira.

Existem projetos de extensão realizados por Universidades da região que não estão sendo divulgados.

Observa-se carência de experiências em extensão realizadas pelas Universidades.

EM SÍNTESE

As deficiências referentes ao desenvolvimento científico e tecnológico dos perímetros e áreas irrigadas podem ser sintetizadas no seguinte macro-problema:

- ✓ DEFICIÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISAS PARA ATENDER AS MÚLTIPLAS NECESSIDADES E AS PECULIARIDADES DOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS DAS REGIÕES.

8. PARÂMETRO: INSUMOS

Perímetro Irrigado Araras Norte

Existem 3 (três) lojas na região que atendem à demanda do perímetro. Os produtores individuais compram na Serra da Ibiapaba. No Setor 4, existe uma Associação dos Produtores, que compra insumos em Fortaleza. O preço final dos insumos é muito alto. O Governo do Estado passou a cobrar ICMS de adubos químicos elevando ainda mais o preço. Por desconhecimento sobre o uso adequado dos insumos, os produtores cometem grandes desperdícios.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

Os principais insumos consumidos no perímetro são: adubos químicos, defensivos, herbicidas e adubo orgânico. Fornecedores de insumos: Agrocitry, Agropecuária Paraipaba, Ração e Cia. Há dificuldades na obtenção de insumos, pois a oferta de adubos é pequena.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

Cada produtor compra seu insumo particularmente. Alguns produtores já fazem compras conjuntas: milho - compra de adubos, por exemplo. A compra individual ainda existe e é um ponto fraco de muitos produtores.

Como a FAPIJA está focada na manutenção da infraestrutura de irrigação de uso comum, não está estruturada para coordenar as compras de insumos agrícolas e as vendas conjuntas. Em julho, a COGERH passará a cobrar pelo consumo de água. O insumo energia é muito caro. Ultrapassa R\$40,00/1000m³ (estação principal). Acrescem-se ainda os pagamentos relativos às estações privadas.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

Na região, existem, atualmente, 5 lojas de insumos agrícolas e 4 lojas de material de irrigação. Também existem alguns vendedores de adubo orgânico e baganas. Mas os insumos orgânicos vendidos não são certificados.

Há dificuldades de compra de insumos para a goiaba, pois poucos são registrados para essa finalidade (utilização na goiaba). Existe uma portaria regulamentando o uso de produtos que não são para a cultura da goiaba que permite a utilização (ADAGRI, ANVISA, SEMACE, CREA, ATER).

Existe no perímetro um grupo de 40 produtores que realizam a compra conjunta; mas existem outros pequenos produtores que realizam compras individuais.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

Na região, existem, três lojas de insumos agrícolas, quatro lojas de material de irrigação e alguns vendedores de adubo orgânico e baganas. Há um cartel dos vendedores de fertilizantes e a logística de aquisição é difícil. Há dificuldades impostas pela SEFAZ e pela SEMACE para trazer insumos e equipamentos de fora do estado. A burocracia dos órgãos públicos dificulta a aquisição de insumos; falta interesse político, especialmente, nas esferas federal e estadual.

O resultado de tudo isso é que os custos dos adubos, dos defensivos e de outros insumos são muito elevados.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

Existem 38 revendas de insumos na região, mas nem todos os insumos necessários são encontrados.

Não há conhecimento das demandas de insumos necessários.

As revendas e os atravessadores financiam parte da produção (financiam fornecendo insumos e somente são pagos quando o produtor realiza a comercialização).

Há necessidade de maior controle biológico dos insumos.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Na região, existem, atualmente, 10 lojas, atuando no segmento de insumos agrícolas e 06 lojas, que trabalham no segmento de material e projetos de irrigação. As lojas são carentes de diversidade de produtos e os preços são altos. Falta responsabilidade técnica.

A carga tributária para os insumos no estado do Ceará é elevada. Há produtores adquirindo insumos em Pernambuco devido à diferença de preço.

A floricultura é muito carente de insumos específicos.

Há várias empresas atuando no segmento de elaboração de projetos bancários.

Alguns produtores devolvem suas embalagens de defensivos agrícolas diretamente às revendas, conforme preconiza a lei. Para os demais, a ADAGRI, em consonância com o INPEVE, realiza uma coleta itinerante nos municípios, semestralmente.

EM SÍNTESE

Os macro-problemas referentes à aquisição e ao uso de insumos, nos perímetros e áreas irrigadas são:

- ✓ INADEQUAÇÃO DAS POLÍTICAS E MEDIDAS GOVERNAMENTAIS QUANTO AO FORNECIMENTO DE INSUMOS CONDIZENTES COM AS REALIDADES DOS PRODUTORES
- ✓ INSUFICIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO E DE CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES PARA LIDAR COM A AQUISIÇÃO E USO DE INSUMOS.

9. PARÂMETRO: VALOR AGREGADO

Perímetro Irrigado Araras Norte

Existe uma indústria de polpa de frutas, a JP Polpas, que produz polpas de goiaba, maracujá, graviola, manga, acerola, abacaxi, tangerina, cajú. Há mais de 20 tipos de polpas.

A banana é vendida por milheiro, e os demais produtos por caixa.

Há potencial para maior agregação de valor, como por exemplo, a fabricação de doces, polpas, sucos, etc.

As dificuldades para isso são a falta de apoio financeiro e tecnológico para a implantação de agroindústrias.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

A associação recebeu do governo, uma fábrica para processamento que está, atualmente, arrendada, porém não em funcionamento. O funcionamento adequado depende de recursos para investimentos. (Banco do Nordeste).

Por outro lado, há carência de conhecimentos técnicos sobre processamento e de empreendedorismo.

No perímetro, estão sendo instaladas mais empresas envasadoras de água de coco.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

Na região, existem 23 fábricas de polpa de frutas e de doce.

As frutas produzidas no projeto são comercializadas “*in natura*”, com baixo valor agregado.

Há processamento para embalagem e transporte das frutas produzidas para o mercado externo e nacional. Porém, é necessário ampliar e aperfeiçoar os métodos.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

Não existe nenhum tipo de processamento no perímetro. Os produtos são comercializados “*in natura*”. Não existe volume de produção suficiente que justifique a implantação de um centro de processamento (grande indústria).

Os produtores de fruticultura orgânica estão desenvolvendo métodos que permitam processamento de seus produtos.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

Existem iniciativas de beneficiamento. Alguns produtores estão produzindo polpa; há produtores de doces caseiros: goiaba, mamão e caju. A Associação das Mulheres Artesãs do Baixo Acaraú beneficia o pseudocaule da bananeira. Há também uma indústria de beneficiamento da polpa do coco (coco ralado, óleo, farinha e água de coco).

Está em fase de desenvolvimento o projeto de uma agroindústria.

Há maiores possibilidades de industrialização para a produção de doce, polpa, água, geleia, fibras, sucos, compostagem, etc. Os produtos com maior potencial para industrialização são: coco, banana, goiaba, abacaxi, graviola, sapoti, mandioca, maracujá, mamão e manga.

Mas há carência de tecnologias para beneficiamento.

Os trabalhadores rurais não manejam as frutas adequadamente.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

Existem poucas indústrias para processamento de poupas de frutas, em geral, de base familiar.

Seria necessário implementar a organização dos produtores da região, para elevar a agregação de valor aos produtos.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Alguns produtores de banana adotam boas práticas de colheita e pós-colheita e trabalham com climatização. Há produtores de manga que praticam a exportação via Vale do São Francisco de forma indireta através de empresas integradoras. No entanto, a grande maioria trabalha com sistemas simples de colheita e pós-colheita e comercializa a produção “*in natura*”.

Existe uma fábrica de polpa na cidade de Crato. Porém, a demanda por frutas oriundas das atividades irrigadas é muito baixa.

EM SÍNTESE

Há pouquíssima atividade de agregação de valor nas Localidades de produção da fruticultura e floricultura irrigadas. As deficiências referentes ao desenvolvimento dessas atividades podem ser sintetizadas nos seguintes macro-problemas:

- ✓ CARÊNCIA DE POLÍTICAS E AÇÕES DE INCENTIVOS PARA DESENVOLVER O SETOR DE PROCESSAMENTOS DOS PRODUTOS
- ✓ FALTA DE CONHECIMENTOS E PROCEDIMENTOS TECNOLÓGICOS QUANTO AO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS.

10. PARÂMETRO: MARKETING

Perímetro Irrigado Araras Norte

O marketing é realizado pelo DNOCS e pelo DIPAN. Não há uma marca do perímetro, não existe sequer um site.

Como não há certificação da qualidade dos produtos, não há maiores divulgações, nem ações de promoção de venda.

Faltam recursos financeiros para desenvolver ações de marketing.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

O sistema de marketing é muito deficiente. Não há conhecimentos sobre as demandas efetivas do mercado para direcionar a produção e os produtos não são certificados.

A água de coco de Paraipaba é reconhecida por sua qualidade especial, mesmo sem haver propaganda.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

Não existe programa de marketing desenvolvido para a fruticultura e para os produtos gerados no perímetro. As empresas possuem marcas e certificação. Alguns produtores individuais possuem marca, mas não têm certificação.

O SEBRAE e parceiros realizam anualmente o Seminário de Agricultura Irrigada do Vale do Jaguaribe (Este ano será realizada a 5ª edição, envolvendo 7 municípios da região).

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

Existe site, blog, redes sociais. Como a procura é muito maior que a oferta não se desenvolveu ainda um marketing sistematizado. Há 42 clientes cadastrados, mas, somente 12 são atendidos.

Há também propaganda realizada entre os próprios compradores (boca a boca).

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

O Perímetro possui um site, onde são divulgadas todas as suas ações, bem como o Jornal DIBAU Informa. Há dificuldades para formação de preços.

Não há acesso direto dos produtores aos mercados consumidores, os preços dependem das ofertas dos atravessadores.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

De um modo geral, o marketing dos produtos da região é quase inexistente. Em setembro, é realizado o Festival da Floração do Maracujá (Maracuchaça), em Ubajara.

A acerola tem selo de qualidade.

Existem assentamentos e associações certificados pelo IBD na área de produtos orgânicos.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Somente um produtor mantém um web site com informações sobre seu negócio.

EM SÍNTESE

Praticamente não existem atividades de marketing para promover a venda dos produtos das Localidades irrigadas. Existem ações pontuais, não devidamente planejadas. O macro-problema referente ao parâmetro marketing pode ser assim enunciado:

- ✓ INEXISTÊNCIA DE ESTUDOS E DE AÇÕES PLANEJADAS DE MARKETING

11. PARÂMETRO: COMERCIALIZAÇÃO

Perímetro Irrigado Araras Norte

A comercialização é realizada por intermediários, alguns dos quais são irrigantes, de forma direta com os produtores nos lotes.

De modo geral há muita instabilidade nos preços dos produtos.

Alguns poucos produtores vendem diretamente em feira livre. Há vendas para a merenda escolar, com valor tabelado.

Alguns produtos são vendidos a bom preço no PNAE, como mamão e goiaba.

Em Varjota, há uma cultura de que a banana da região não serve. Compram a fruta da Região da Serra da Ibiapaba.

O coco é vendido diretamente para a DUCOCO.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

O sistema de comercialização é precário. Os intermediários determinam o preço e dessa forma os lucros dos produtores tornam-se baixos.

O DNOCS implantou o Mercado do Produtor, mas, devido à localização e divulgação não durou muito tempo.

O mercado de Fortaleza representa 60% a 70% do consumo; outros mercados mais significativos são do Piauí e São Paulo.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

A comercialização dos produtos oriundos do perímetro é realizada através de parcerias com a FRUTACOR, ou por meio de atravessadores. Os produtos são destinados ao mercado do Norte e Nordeste do Brasil. A exceção está na produção da Del Monte e Tropical Nordeste que destinam parte das suas produções ao mercado externo e Sudeste do Brasil.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

Muitos produtores realizam a comercialização por conta própria e a preços que degradam o valor dos produtos.

Esses produtores não associados se acham excluídos, porém não buscam soluções e nem querem se enquadrar dentro das regras da associação.

A Agrícola Famosa exporta melancia e melão para o exterior e o restante é vendido no mercado nacional.

O Paraíso da Banana e o Camarão da Banana estão sediados na CEASA e compram entorno de 80% da produção de banana. As agroindústrias de Mossoró são compradoras de acerola. Os clientes são fábricas de polpa de fruta no entorno de Russas.

Grande parte da comercialização é feita por atravessadores.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

O perímetro conta com uma localização geográfica privilegiada, próxima de outros estados e de mercados locais.

Há vários compradores locais e alguns de outros Estados. Os consumidores estão elevando seu nível de exigência.

O Perímetro possui um departamento no qual o produtor fica informado dos preços da região e do CEASA (Central de Informação Agrícola – CIA). No entanto, há dificuldades de alimentação com informações provenientes dos produtores, pois eles falsificam os dados.

Entre os produtores observa-se a desunião, fomentada por uma cultura de concorrência e não de parceria. Os produtores têm pouca participação em ações conjuntas. Falta leitura e atenção para os e-mails e deficiência no fornecimento de informações relevantes.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

A CEASA não dispõe de infraestrutura para comercializar a produção existente; muita comercialização é feita por atravessadores.

Observa-se a formação de cartel de preços.

Na região, há poucos supermercados agregados aos produtores.

Existe um projeto no município de Tianguá, para implantar uma área de comercialização. A área disponível é de 43 ha. O valor para a implantação é de R\$ 20 milhões (Instituto Agropolos, SDA, CEASA e Prefeitura).

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Parte da produção é voltada para o mercado regional através da CEASA Cariri. Porém, o maior volume é destinado a várias capitais do Nordeste e de outras regiões do país.

Alguns produtores de manga vendem a sua produção à empresas integradoras da região do Vale do São Francisco, que fazem os procedimentos de pós-colheita e destinam as frutas para o mercado americano e europeu.

A produção de goiaba na sua totalidade fica no mercado local.

Os produtores se habituaram a comercializar com atravessadores.

EM SÍNTESE

A comercialização é feita, quase sempre por meio de atravessadores o que ocasiona grandes prejuízos aos produtores.

As deficiências apontadas pelas Localidades indicam que o macro-problema referente à comercialização pode ser assim sintetizado:

- ✓ INEXISTÊNCIA DE SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO ESTRUTURADO PARA ATENDER OS PRODUTORES DOS PERÍMETROS E REGIÕES.

12. PARÂMETRO: INFRAESTRUTURA

Perímetro Irrigado Araras Norte

O custo da energia elétrica é muito elevado. Os produtores pagam por uma demanda contratada e, se ultrapassarem o valor contratado, pagam como se usassem por um mês todo; todos pagam, mesmo que tenha sido somente um produtor a ultrapassar a quota contratada.

A telefonia celular é muito precária.

Não há sinalização para e no perímetro; também não há fornecimento de água potável.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

O Perímetro não dispõe de equipamentos e recursos para a manutenção adequada das suas estradas.

Sinal de telefonia funciona em condições muito precárias.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

A estrutura de estradas é mínima e precária. A falta de qualidade das estradas ocasiona prejuízos. Estradas não pavimentadas produzem poeira, que danificam as frutas de exportação, obrigando os produtores a usarem carros pipa. No inverno, a situação se agrava devido ao atolamento das carretas.

Existe projeto do Governo do Estado que liga o Km 60, Tomé, Quixeré, Flores e BR 116 (2ª etapa). A estrada beneficiará outras empresas produtoras, facilitará a solução do problema de transporte de frutas e trabalhadores, estimulará a vinda de novos investidores.

Faltam redes de comunicação (internet e celular).

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

O fornecimento de energia elétrica oscila bastante.

Há uma diferença muito grande na tarifa de energia para o produtor do Grupo A e do Grupo B (aproximadamente R\$0,10 e R\$0,26 por kW/h, respectivamente).

Antigamente, a Coelce e EMATERCE forneciam medidores de dupla tarifa, para produtores com DAP. Os que não tinham a DAP tinham que pagar. Como está no perímetro irrigado não é beneficiado. A exigência da DAP está mais flexível. SDA está licitando 2.000 medidores dupla tarifa para atender aos pequenos produtores.

Hoje os produtores adquirem água potável através de compras individuais. O abastecimento de água para outras finalidades é diretamente extraído do canal, ou seja, água bruta.

Os produtores do perímetro não são beneficiados com o projeto de distribuição de cisternas.

Há uma longa espera para conseguir a instalação dos transformadores pela Coelce (até 6 meses de espera). E, além disso, faltam instalar os capacitores dos transformadores (Coelce).

É difícil o deslocamento dentro do perímetro; não há placas de indicação; falta iluminação pública.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

As estradas precisam ser recuperadas.

Existe carência de telefonia móvel que funcione.

O custo da energia elétrica é muito elevado e há deficiências na qualidade da tensão da energia, provocando queima de equipamentos domésticos e de produção. A falta de tensão adequada impede o funcionamento regular e provoca incêndios em edificações.

Há dificuldades de implantação de energia eólica.

A COGERH está cobrando pelo uso da água.

Fornecimento de água para uso urbano (no triângulo) deficiente: panes constantes – o sistema de tratamento e distribuição de água não está dando vazão à demanda (SISAR).

Não há fornecimento de água tratada para as residências dos perímetros.

Os Núcleos Habitacionais não foram licitados pelo DNOCS. Há comunidades que permaneceram dentro do perímetro que deveriam ter saído.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

A CE 187 é muito estreita e não tem acostamento e as estradas vicinais não têm manutenção.

A telefonia móvel é ineficiente e inconstante.

A rede de energia trifásica é pequena; o custo da energia para a irrigação é muito elevado.

Existe a estrutura do aeroporto em São Benedito, mas nunca operou.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Geograficamente, a região apresenta uma boa equidistância em relação à maioria das capitais do Nordeste e possui uma boa estrutura rodoviária - todos os municípios estão ligados por vias asfaltadas.

Apenas uma propriedade dispõe de um equipamento de processamento, embalagem e conservação adequado (Sítio Barreiras, em Missão Velha, que trabalha a produção de banana com tecnologia e competitividade).

Encontra-se em andamento o projeto de integração do Rio São Francisco, que prevê o abastecimento de água de todas as cidades da região através do cinturão das águas, além da perenização do Riacho dos Porcos. Esta ação ampliará a área irrigada com fruticultura e trará uma grande segurança hídrica no que se refere à atividade.

A maioria das comunidades possui energia monofásica dificultando a ampliação das áreas de irrigação.

A telefonia móvel e internet no meio rural é muito precária.

EM SÍNTESE

Devido à abrangência desse parâmetro os problemas foram agrupados em dois blocos que constituem os macro-problemas referentes ao parâmetro infraestrutura:

- ✓ DEFICIÊNCIAS DOS SISTEMAS DE TELEFONIA E ÁGUA; DEFICIÊNCIAS E CUSTO ELEVADO DO SISTEMA DE ENERGIA ELÉTRICA
- ✓ DEFICIÊNCIAS DAS VIAS DE ACESSO E DOS SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO.

13. PARÂMETRO: TRANSPORTE

Perímetro Irrigado Araras Norte

Não há transporte coletivo que atenda ao perímetro. Os transportes são realizados individualmente com veículo próprio de cada irrigante.

Os veículos mais usados para transportes de pessoas são motos e bicicletas.

A produção é transportada pelo caminhão do intermediário.

Quando há vendas conjuntas (merenda escolar), o transporte é fretado pelo grupo de produtores.

Há dificuldades de acesso às sedes dos municípios vizinhos ao perímetro.

Há motos trafegando irregularmente; não podem se regularizar por estarem com parcelas em atraso.

A maioria dos pilotos não tem habilitação e não usa capacete.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

Existem transportes coletivos para os alunos das escolas da rede pública.

O meio mais utilizado pelos irrigantes é a moto.

O sistema de transporte de carga é oferecido pelos fornecedores e compradores.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

As empresas fornecem os transportes para os funcionários, mas o Ministério do Trabalho considera que o tempo de transporte superior a 15 minutos deve ser considerado como hora trabalhada. Isso eleva o custo da mão de obra.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

Existem ônibus para o transporte de funcionários das empresas e os produtores possuem veículo próprio.

Está sendo estudada possibilidade de criar um instrumento legal que permita vincular os lotes habitacionais aos lotes agrícolas (DNOCS).

Não há linhas de transportes públicos dentro do projeto.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

Está em experiência o transporte para cidades-polo como Fortaleza, Sobral e Itapipoca.

As Prefeituras de Marco e Acaraú fornecem transporte escolar. No entanto, ainda se observa o transporte de alunos realizado por “paus de arara”.

Há transporte para levar os universitários para Sobral e Acaraú.

Os trabalhadores se deslocam, predominantemente, via moto e bicicleta. Há muitos acidentes. Os pilotos não usam capacetes, há animais nas estradas, excesso de carga nas motos e alta velocidade por parte de veículos em geral.

Ouvem-se barulhos das descargas irregulares provenientes dos caminhões e motos.

Há veículos irregulares movidos a gás de cozinha, bem como veículos roubados.

Falta de sinalização, particularmente nos quebra molas.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

Os serviços de transportes são realizados pelas empresas Guanabara e Princesa do Norte.

Existe também a Cooperativa de Transporte Alternativo (Vans), que funciona com precariedade, mas com maior frequência no horário comercial.

Há Irregularidades no transporte alternativo e falta de fiscalização.

O sistema de transporte da produção é feito de maneira inadequada.

Inexiste o transporte aéreo cargueiro principalmente para as floriculturas.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

O transporte da produção é feito, na sua totalidade, através de modal rodoviário.

Em relação à mobilidade humana, empresas de ônibus mantêm linhas regulares para todas as capitais do Nordeste e algumas do Sudeste e Norte, diariamente. O Aeroporto Regional do Cariri mantém voos diários para as principais capitais do Nordeste e principais cidades do país. Há uma movimentação política no sentido de estruturar o aeroporto regional do Cariri e transformá-lo em aeroporto internacional, nos moldes do aeroporto internacional de Petrolina.

Há uma ferrovia ligando a região à capital Fortaleza. Encontra-se em andamento a construção da ferrovia Transnordestina, que fará a interligação da região com os portos do Pecém e de Suape.

EM SÍNTESE

As deficiências referentes ao parâmetro transporte podem ser sintetizadas no seguinte macro-problema:

- ✓ MEIOS DE TRANSPORTES COLETIVOS QUANTITATIVAMENTE INSUFICIENTES E QUALITATIVAMENTE PRECÁRIOS PARA ATENDER OS IRRIGANTES.

14. PARÂMETRO: FINANCIAMENTO

Perímetro Irrigado Araras Norte

Há muitas dificuldades de acesso ao crédito. A lentidão na liberação dos recursos é grande, e muitas vezes, quando ocorre, é fora de prazo além do planejado. O produtor tem dificuldades na elaboração de projetos para obtenção de recursos em conformidade com as exigências do órgão financiador; muitas vezes os projetos são elaborados de maneira equivocada e dificultam o acesso ao crédito. Tudo isso redundando em desmotivação do irrigante para aquisição de crédito, com reflexos diretos e negativos na produção.

Há dificuldades de acesso dos produtores ao BNB.

Segundo gestor do Banco do Nordeste: a burocracia existe para evitar que os recursos subsidiados sejam retirados por pessoas que não tenham direito aos recursos. Há 80% de desconto para agricultores familiares (PRONAF) nas parcelas de 2012, 2013 e 2014. Para os demais, há apenas a prorrogação de prazo para início do pagamento em 2015. O BNB está exigindo que o produtor entregue o projeto diretamente para receber orientações dos funcionários do banco. O banco financia máquinas e implementos.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

A burocracia do Banco é muito grande. Para que o irrigante tenha crédito, o Banco do Nordeste exige: outorga de água (COGERH e ANA) e licença ambiental. Para isso é necessário fazer a regularização fundiária e o levantamento topográfico de toda a área (DNOCS).

Há grandes dificuldades para a obtenção de crédito devido à irregularidade fundiária dos irrigantes.

Falta o DNOCS entregar os títulos de propriedade que deveriam ter sido entregues no prazo de 25 anos. Dos 805 irrigantes apenas 21 estão com as escrituras.

A inadimplência de alguns produtores antigos implica na suspensão de crédito para todos.

Também há dificuldades de elaboração de projetos solicitando financiamento, adequado às exigências.

Os Juros das financeiras são muito elevados.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

A maioria dos produtores está com dívidas antigas junto ao Banco do Nordeste. Em função disso os produtores não têm acesso ao crédito.

Outro obstáculo para o acesso ao crédito é a falta de regularização fundiária; a regularização fundiária, fora do perímetro, foi iniciada pelo IDACE, mas não foi concluída.

Dentro do perímetro é atribuição do DNOCS o qual já celebrou os contratos de concessão, mas não deu o registro.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

A dificuldade de crédito dos técnicos e agrônomos está no fato de que eles não dispõem de garantias reais para oferecer ao banco.

São feitas exigências de garantia real que os produtores não possuem. Os bancos não aceitam os equipamentos de irrigação como garantia evolutiva.

Outra dificuldade está no fato de que o banco não tem política de desenvolvimento do cliente para os produtores. O banco deveria apostar mais no bom produtor.

A agência bancária está sempre sobrecarregada; há grande rotatividade de funcionários do banco, o que dificulta a tramitação do processo. Agora já existe agência itinerante.

Os índices do banco são muito baixos para a atividade (agricultura irrigada) e não existe uma linha de crédito específica para a agricultura irrigada.

Estão sendo realizadas execuções bancárias (Fora do Tabuleiros de Russas).

Não é permitido migrar do Pronaf para o FNE Rural.

Os pequenos agricultores não têm acesso à DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf).

Outro problema são os juros cobrados pelo DNOCS com respeito às amortizações das parcelas dos lotes adquiridos

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

Grande parte dos produtores está com dificuldades para conseguir crédito para implantar projetos e até mesmo custear os seus lotes. Além disso, por não estarem enquadrados nos critérios de agricultura familiar, enfrentam problemas, não só para obter crédito, mas também, para a negociação de dívidas.

O Banco do Nordeste é o maior financiador do Perímetro. Não está mais exigindo reciprocidade para captação de recursos e passou a conceder créditos com mais facilidade.

Banco do Brasil está começando a financiar a produção.

Muitos produtores faliram. O Banco do Nordeste, no passado, não liberava crédito no cronograma previsto, e só o fazia com valores incompatíveis com as necessidades. Por sua vez o DNOCS não concedia lotes desmatados, com sistema de irrigação instalado, cercados e com casas. Isso fez com que os produtores tivessem que tomar dinheiro emprestado o que resultou na falência de vários produtores do Baixo Acaraú.

Há também altos custos com cartórios, o que dificulta o processo para aquisição de crédito.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

Na região existem: 2 Agências do Banco do Nordeste; 9 Agências do Banco do Brasil; 5 Agências do Banco Bradesco; 3 Agências da Caixa Econômica.

Existe financiamento destinado ao agricultor familiar (PRONAF).

A demanda por financiamento é mais elevada que a capacidade de atender.

A dificuldade na obtenção de crédito está nas exigências de garantias que muitas vezes o pequeno produtor não tem condição de atender.

A inadimplência gera uma sobrecarga de trabalho em função da necessidade de fazer renegociação.

Há deficiência na elaboração de projetos de solicitação de crédito; inexistem entidades que elaborem projetos para captar recursos. Faltam projetistas.

De modo geral, o sistema de crédito dos bancos é muito burocratizado.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

O Banco do Nordeste é a principal instituição financeira de fomento ao crédito na região, com agências situadas nas cidades de Brejo Santo, Barbalha, Lavras da Mangabeira, Campos Sales, Juazeiro do Norte e Crato. A demanda de projetos para o banco aumentou muito, mas o quadro de funcionários não é compatível com as necessidades de atendimento. O BNB está recebendo projetos na forma simplificada, ficando os aspectos mais técnicos por conta dos analistas do próprio banco, em empréstimos de até R\$ 1.000.000,00, a fim de agilizar a análise, contratação e liberação dos créditos.

Grande parte dos produtores tem dificuldades de acesso ao crédito, tanto no que se refere a investimentos quanto a custeio, principalmente, devido aos entraves burocráticos do próprio sistema financeiro. Os produtores têm muito medo de bancos. Eles não possuem os títulos de propriedade, o que dificulta a tomada de crédito.

EM SÍNTESE

As deficiências referentes ao financiamento destinado aos pequenos produtores se enquadram em dois macro-problemas:

- ✓ INEXISTÊNCIA DE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE FINANCIAMENTO ADEQUADOS À REALIDADE DOS PEQUENOS PRODUTORES IRRIGANTES
- ✓ FALTA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E EXISTÊNCIA DE DÍVIDAS SEM CONDIÇÕES DE SEREM QUITADAS.

15. PARÂMETRO: MEIO AMBIENTE

Perímetro Irrigado Araras Norte

As áreas de reserva ambiental estão sendo degradadas; é crescente o desequilíbrio ecológico, o aumento de pragas e de doenças.

Os descartes de resíduos sólidos são feitos de forma inadequada; os produtores estão colocando as embalagens de agrotóxico em um quartinho na propriedade.

Os moradores jogam lixo e animais mortos no canal. Cortam a cerca para usar indevidamente a água e jogar lixo.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

Está havendo degradação ambiental em alguns locais: lagoas e córregos.

Não há um centro de recolhimento das embalagens de recipientes de agrotóxicos.

Não há um sistema de coleta de lixo no perímetro. O lixo é incinerado ou enterrado pelos produtores.

O lixo decorrente dos resíduos do coco é um problema grave.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

O Projeto está com pendências ambientais.

Não está definida qual a área de reserva ambiental. A falta de regularização das áreas do projeto resulta na ausência de definição das áreas de preservação.

A SEMACE tem dificuldade de liberar o licenciamento ambiental, para realizar desmatamento nas propriedades adjacentes.

Não existe central de coleta de embalagens vazias de agrotóxicos. Têm que ser entregues em Mossoró.

Há 12 Pontos de coletas das embalagens vazias de agrotóxicos, o recolhimento é feito nas associações, e a FRUTACOR entrega em Mossoró.

Existe uma área destinada ao posto de coleta que foi concedido pelo DNOCS. Mas as distribuidoras não querem se responsabilizar pela construção.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

Existe “uma ilha” e os produtores são orientados a conduzirem para ela as embalagens de agrotóxicos utilizadas. A Agrícola Famosa transporta as embalagens para a central de Mossoró.

Não existe sistema de coleta de lixo doméstico dentro do perímetro.

Há extração ilegal de madeira e roubo de lenha.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

O perímetro possui áreas de reservas que fazem parte do projeto global.

Existe, de forma muito precária, uma coleta de lixo doméstico dentro do perímetro. No entanto, alguns produtores acumulam lixo (inclusive de vasilhames de defensivos) em lotes próximos aos seus.

O descarte de embalagens vazias de agrotóxico é um problema, pois os fornecedores, apesar das determinações legais, não têm condições de receber os recipientes vazios. Por conta desses elementos e da falta de capacitação dos produtores, o descarte vem sendo realizado de forma inadequada.

Há dificuldades de obter licenças para desmatamento em lotes nos quais já houve concessão de licença de desmatamento quando da implantação.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

A APA da Ibiapaba envolve 23 municípios. O ICMBIO (Instituto Chico Mendes) gerencia o Parque Nacional e a APA é gerenciada pelas Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

Há uma Central de Coleta de Embalagens.

A regional da SEMACE fica em Sobral.

As nascentes dos rios estão degradadas e as margens desmatadas.

Não recolhimento das embalagens de agrotóxicos.

A utilização de defensivos agrícolas é feita de forma inadequada (mau uso).

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Existe na Região a FLONA Chapada do Araripe com quase 39.000 hectares de mata nativa totalmente preservada e a APA da Chapada do Araripe com mais de 200.000 hectares.

Quase todos os empreendimentos rurais que exploram a fruticultura mantêm sua reserva legal, que corresponde a 20% da área explorada.

A maior parte da água utilizada para irrigação é extraída do lençol subterrâneo conhecido como Bacia Sedimentar do Araripe.

Observa-se retirada da mata ciliar, assoreamento dos rios e riachos, bem como atividade de mineração de material para a construção civil nos aluviões.

Não há nenhum controle efetivo por parte dos órgãos de preservação ambiental no que se refere à perfuração de novos poços na região. O monitoramento é feito pela COGERH e CPRM, embora de forma precária. A COGERH está cadastrando as empresas perfuradoras de poços artesianos para regulamentar a atividade evitando a perfuração de poços clandestinos.

O saneamento básico é precário ou inexistente, em especial, no que se refere à coleta e tratamento de esgoto.

Todos os municípios dispõem de coleta de lixo regular, porém, poucos providenciam a destinação final adequada aos resíduos.

EM SÍNTESE

As deficiências de atuação dos órgãos fiscalizadores contribuem para as práticas inadequadas por parte dos produtores e seus familiares. As deficiências referentes à preservação do meio ambiente dos perímetros e áreas irrigadas podem ser sintetizadas nos seguintes macro-problemas:

- ✓ DEFICIÊNCIAS NAS ATUAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
- ✓ NÍVEL DE EDUCAÇÃO DOS PRODUTORES INSUFICIENTE PARA AS NECESSIDADES.

16. PARÂMETRO: MÃO DE OBRA

Perímetro Irrigado Araras Norte

Existe carência de mão de obra para trabalhar nas áreas irrigadas e a rotatividade é muito elevada.

A maioria dos trabalhadores mora nas cidades circunvizinhas.

Os trabalhadores faltam muito, especialmente, às segundas-feiras – devido ao alcoolismo.

A mão de obra é deficiente quanto à capacidade de condução das culturas.

A mão de obra aprende na prática; não há cursos de capacitação.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

Há falta de mão de obra como profissionais para capinar, tirar coco, etc.

Existe dificuldade de reposição da mão de obra dos antigos irrigantes, em função dos problemas com que se defrontam as novas gerações.

Há carência de recurso para remunerar a mão de obra de manutenção do perímetro irrigado que é feita atualmente pelo distrito e apenas por parte dos funcionários da Associação; antes a manutenção era feita pelo DNOCS.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

É constante a reclamação por falta de mão de obra para trabalhar nas áreas agrícolas.

Devido ao problema das horas de transporte, torna-se necessário restringir a contratação de mão de obra de residentes próximos.

A mão de obra disponível não é qualificada. São qualificadas pelas empresas durante o trabalho, mas a grande rotatividade torna o processo de qualificação de custo alto. Em 8 anos já passaram 2.700 funcionários por uma empresa que precisa apenas de 300 funcionários.

A Banesa tem alimentação, refeitório, benefícios, incentivo de produtividade, salário médio de R\$1.000,00. O absenteísmo chega a ser 15%.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

Há uma carência iminente de mão de obra para trabalhar no perímetro e de especialistas nas diversas culturas existentes; falta de mão de obra qualificada.

A capacitação da mão de obra é feita pelo próprio produtor.

Muitos produtores não registram seus empregados.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

Observa-se dificuldade de encontrar mão de obra qualificada e braçal, pois não há treinamento e capacitação para os colaboradores dos lotes. A mão de obra aplicada é predominantemente regional, alfabetizada e aprende na prática.

Os profissionais de nível superior possuem baixa especialização em fruticultura.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

De modo geral, há escassez de mão de obra para trabalho no campo. As exigências da legislação trabalhista estão dificultando a contratação de mão de obra o que resulta na diminuição da produção de áreas produtoras.

Além disso, há carência de mão de obra especializada (aplicadores de defensivos agrícolas, tratoristas, manejo integrado de pragas).

Há muitos trabalhadores desprotegidos da utilização de EPI (apresentam rejeição ao uso).

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

A região não apresenta grandes dificuldades no que se refere à contratação de mão de obra comum e técnica, embora, as consultorias especializadas geralmente são contratadas em outras regiões.

EM SÍNTESE

A questão de disponibilidade de mão de obra para as atividades referentes às Localidades dos perímetros e áreas irrigadas, dizem respeito tanto à questão da mão de obra para as atividades mais elementares como para as que exigem maiores conhecimentos especializados, Assim os macro-problemas são de dois níveis:

- ✓ INDISPONIBILIDADE DE PESSOAS PARA TRABALHAR NA AGRICULTURA
- ✓ INDISPONIBILIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA TRABALHAR NA AGRICULTURA.

17. PARÂMETRO: SAÚDE

Perímetro Irrigado Araras Norte

No Setor 4, há um agente de saúde que faz visitas.

Foi construído um Posto de Saúde próximo ao setor 4, fora do perímetro. Ainda não foi inaugurado.

Não há soros para peçonha de cobras, aranhas e escorpiões no hospital de Varjota. Os pacientes são enviados para Sobral.

A carência do sistema de saúde provoca o deslocamento dos irrigantes para as cidades de Varjota e Reriutaba.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

Existem 3 postos de saúde que atendem todo o perímetro; onde não tem posto o médico atende na associação. O atendimento é precário, uma vez por semana, atendendo até 16 pessoas.

Existe também o atendimento por meio dos agentes de saúde.

Existe o Programa de Saúde da Família - PSF (Governo Federal e Prefeitura).

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

A assistência à saúde é, de modo geral, deficiente.

As grandes empresas possuem médicos contratados.

O Posto de Saúde funciona todo dia, existe o agente da saúde, PSF.

Um problema é a utilização indevida de atestados médicos em larga escala.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

Não há sistema de saúde dentro do perímetro.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

Não há assistência médica de qualidade na região. Faltam médicos, remédios, hospitais e postos de saúde e assistência odontológica. O Hospital Regional de Sobral e o hospital de Marco recusam atendimento aos pacientes de outros municípios.

Falta assistência para quem sofrer intoxicação.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

A rede de atendimento à saúde é constituída por: 1 Hospital de referência; 7 Hospitais Municipais; 1 CEO; 1 Policlínica (a ser inaugurada).

Falta um Hospital Regional, médicos especialistas, um centro de hemodiálise e um centro de ortopedia.

Grande parte do atendimento é feito em Sobral e em Fortaleza.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

A região dispõe de um dos maiores polos hospitalares do Nordeste em todas as áreas médicas, com ênfase para o município de Barbalha. Destacam-se ainda:

- O Hospital Regional do Cariri (Juazeiro do Norte);
- A Policlínica e a UPA (Barbalha).

A implantação dos CEOs foi um grande avanço.

Há 03 delegacias regionais de saúde - DERES, nos municípios de Brejo Santo, Crato e Juazeiro do Norte.

Observa-se carência de pessoal em quantidade e qualidade.

EM SÍNTESE

Dadas as suas condições de localização e concentração de pessoas é necessário um mínimo de atendimento à saúde voltado diretamente para as Localidades. De forma complementar os sistemas das regiões circundantes também carecem da eficiência e eficácia necessárias.

Assim os macro-problemas das Localidades dos perímetros e áreas irrigadas se colocam em dois níveis distintos

- ✓ INEXISTÊNCIA OU DEFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO À SAÚDE NAS LOCALIDADES DE AGRICULTURA IRRIGADA (PERÍMETROS OU ÁREAS)
- ✓ DEFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO À SAÚDE NAS REGIÕES CIRCUNDANTES ONDE SE SITUAM AS LOCALIDADES DE AGRICULTURA IRRIGADA.

18. PARÂMETRO: EDUCAÇÃO

Perímetro Irrigado Araras Norte

Há escolas de Ensino Fundamental, Médio, Escola Técnica do Estado e Superior (privada).

A maioria dos produtores é alfabetizada. Pouquíssimos possuem nível superior e alguns tem nível médio.

Os irrigantes se deslocam para as cidades de Varjota e Reriutaba, na busca de alternativas educacionais.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

Existe a escola técnica com dois turnos. Um é para educação formal e o outro para especialização (Governo Estadual).

Há escolas para ensino fundamental nos setores do perímetro (Prefeitura).

Existem o PETI e o Pró Jovem (Governo Federal).

Existe o programa Brasil Alfabetizado.

Há problemas de gestão municipal.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

O projeto possui uma escola de ensino fundamental em tempo integral, bem como, uma escola técnica agrícola (Escola Piamarta). Há risco de fechar por falta de apoio do Governo do Estado, que vem diminuindo os repasses de recursos financeiros a essa Instituição.

Os produtores moram em comunidades onde tem escolas e há transporte escolar.

Em geral, os trabalhadores possuem o ensino fundamental incompleto.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

Não existe escola nem creche dentro do perímetro, a educação formal é realizada nos municípios e seus distritos.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

Há um colégio que oferece educação de 1º e 2º graus e duas instituições de Ensino Superior particulares na região, que é extremamente carente em todos os níveis de escolaridade.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

Existem 3 Escolas profissionalizantes (Agronegócio, Técnicas Agrícolas) e escolas de ensino médio.

Falta uma Universidade Regional e uma Escola Agrícola.

Os estudantes universitários se deslocam da Ibiapaba para Sobral e, além disso, são oferecidos cursos em finais de semana que são promovidos pela UVA.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

Existem várias instituições de educação na região entre as quais destacam-se: a Universidade Federal do Ceará – UFC, a Universidade Estadual do Ceará - UECE, a Universidade Regional do Cariri URCA, o Instituto Federal do Ceará – IFCE, o Centro de Ensino Tecnológico do Ceará - CENTEC Cariri, a Universidade do Vale do Acaraú - UVA, além de várias instituições privadas de ensino superior, mantém uma gama de cursos em quase todas as áreas de conhecimento. Há também uma boa oferta de cursos técnicos e tecnológicos. No âmbito das atividades de fruticultura e floricultura irrigada, a região forma profissionais em engenharia agrônoma, engenharia ambiental, engenharia civil, tecnologia de irrigação e drenagem, tecnologia de alimentos, técnico em agropecuária, técnico em meio ambiente, dentre outros.

A Região conta com 03 CREDES nos municípios de Brejo Santo, Juazeiro do Norte e Crato.

A educação pública municipal é muito carente: os professores são mal remunerados, o transporte escolar é inadequado e o material escolar é insuficiente.

O Ensino Médio Público é de baixa qualidade.

EM SÍNTESE

As deficiências referentes ao sistema de educação podem ser sintetizada no seguinte macro-problema:

- ✓ DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA EDUCACIONAL PARA ATENDIMENTO AOS IRRIGANTES E SEUS FAMILIARES DENTRO E FORA DAS LOCALIDADES.

19. PARÂMETRO: SEGURANÇA

Perímetro Irrigado Araras Norte

São freqüentes os assaltos às pessoas que pilotam motos.

No perímetro há muitos roubos de produtos, equipamentos, mangueiras; há muitos furtos nas áreas irrigadas.

Existem estradas clandestinas no perímetro – veredas.

Perímetro Irrigado Curu Paraipaba

Há furtos, assaltos e uso de drogas no perímetro.

Existem duas viaturas militares e uma civil para atender todo o município. Com o efetivo de 8 policiais militares e 4 civis.

Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi

A segurança pública é um problema sério na região. Há uma sensação generalizada de insegurança na Chapada do Apodi, com risco presente de assaltos e constantes assassinatos.

A insegurança dificulta e compromete a atividade na Região.

A falta de segurança impede a utilização racional da água no período de 21h30min às 5h, o que eleva o custo da atividade.

No Perímetro, a partir de 17h, não se pode trafegar devido ao risco de assalto. O período da noite é o mais barato da energia, mas não se pode irrigar nesse horário devido à falta de segurança.

As empresas e os produtores dão apoio ao policiamento da região, disponibilizando veículo, combustível, alimentação e mesmo assim o perímetro se mantém extremamente precário quanto à segurança.

A falta de elucidação dos crimes é um incentivo ao aumento da insegurança.

Há insuficiência/falta de contingente policial para atuar nas regiões produtoras.

Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas

No Perímetro ocorrem roubos de frutas, motos e equipamento de irrigação.

Os caminhões que transportam lenha são os que mais praticam roubo de frutas.

Perímetro Irrigado Baixo Acaraú

Existe um patrulhamento dentro do Perímetro, sem muita regularidade e bastante deficitário.

As propriedades do perímetro estão sendo assaltadas.

O problema de drogas está ganhando proporções preocupantes na Região.

Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba

Na área de segurança existem na região: a Polícia Militar; a Polícia Civil; as Guardas Municipais.

Nem todos os municípios contam com guarda municipal.

Em geral, o efetivo é baixo para as necessidades existentes.

Os assaltos são constantes nos centros comerciais e nas zonas rurais.

O consumo e o tráfico de drogas atingem as áreas urbanas e as rurais.

Áreas Irrigadas da Região do Cariri

A infraestrutura de segurança pública da região conta com os seguintes equipamentos:

- 01 Delegacia da Polícia Federal em Juazeiro do Norte;
- Delegacias de Polícia Civil nos municípios de Mauriti, Missão Velha Barbalha e Crato;
- Delegacias regionais - em Brejo Santo e Juazeiro do Norte;
- Todos os municípios dispõem de destacamento da Polícia Militar;
- 03 Batalhões de polícia em Brejo Santo, Juazeiro do Norte e Crato;
- Patrulhamento do programa Ronda do Quarteirão nas cidades de maior porte.

As delegacias têm um funcionamento extremamente precário, inexistem plantões. Só existe o plantão regional, que não atende às necessidades da região.

EM SÍNTESE

As deficiências referentes ao parâmetro segurança dos perímetros e áreas irrigadas podem ser sintetizadas nos seguintes macro-problemas:

- ✓ DEFICIÊNCIAS DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA NOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS REGIONAIS
- ✓ DEFICIÊNCIAS DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA NAS REGIÕES CIRCUDANTES DOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS REGIONAIS.

CAPÍTULO II:

PROPOSTAS E ENTIDADES ENVOLVIDAS

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 1: ESTRUTURA DE IRRIGAÇÃO EXISTENTE

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. SISTEMA DE IRRIGAÇÃO ANTIQUADO	I. MODERNIZAR O SISTEMA DE IRRIGAÇÃO O Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas propõe: - Substituir o sistema de bombeamento, pois, devido às carências do sistema os produtores acabam pagando mais pela energia e pela água (DNOCS). O Perímetro Irrigado Curu Paraipaba estabelece como prioridade: - Reformar toda a estrutura, modernizar o sistema de bombeamento e trocar as bombas (Ministério da Integração, Ministério da Agricultura, DNOCS, Governo do Estado). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Providenciar recuperação e manutenção de canais e bombas (DNOCS e Ministério da Integração).
II. ESTRUTURA DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO (CANALIS, ESTAÇÕES DE BOMBEAMENTO ETC.) EM PROCESSO DE DETERIORIZAÇÃO	II. IMPLANTAR PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO DO SISTEMA Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - É necessário fortalecer o sistema de manutenção. A implantação de um novo sistema de automação precisa ser acompanhada pela implantação de um sistema de manutenção para que não haja degradação e desperdício de recursos como já houve. Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - É necessário reformar os reservatórios existentes, mas, ao mesmo tempo, fortalecer a manutenção dos mesmos. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Acelerar a implantação da oficina mecânica para o maquinário do Distrito. - Sensibilizar os donos das fazendas sobre os animais soltos no perímetro (Poder Judiciário e Prefeituras) e realizar a conservação (DNOCS) das cercas e mata-burros. - Sinalizar, fiscalizar e punir para coibir o uso de canais por pessoas e animais (DIBAU e DNOCS).

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
III. CRESCENTE ESCASSEZ NO ABASTECIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS	III. ELEVAR A CAPACIDADE DAS FONTES DE RECURSOS HÍDRICOS Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Construir os 3 açudes planejados (COGERH) Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba: - Construir novos açudes para atender a demanda existente no território. (DNOCS, Governo Federal e Estadual). - Agilizar a construção do Açude Lontras . Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Mobilizar participação dos produtores do comitê de bacias em prol da revitalização das margens do rio Acaraú (produtores). - Construir novos reservatórios para alimentar a Bacia do Rio Acaraú (DNOCS e Ministério da Integração). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Considerar a transposição do Rio São Francisco e o cinturão das águas, no planejamento. Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Expandir o horário reservado para 12 horas de duração (DNOCS).
IV. DESPERDÍCIO DE ÁGUA	IV. ADOTAR MEDIDAS DE CONTROLE DE UTILIZAÇÃO DE ÁGUA Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Instalar hidrômetros nos lotes residenciais (CAGECE). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Realizar o balanço hídrico (Serviço de Assessoramento ao Irrigante, INOVAGRI). - Identificar as áreas de pontos de transmissão de água irregulares e informar ao DNOCS (DIBAU). - Realizar estudo de drenagem (DNOCS e Ministério da Integração). - Entrar em contato com a FUNAI para discutir o fornecimento de água para os índios e a manutenção das estradas e das adutoras (DIBAU). - Gerenciar o perímetro como um território e estabelecer um funcionamento condominial (DIBAU). - Providenciar o kit de irrigação e todos os itens previstos em lei para todos os lotes de colonos e técnicos (DIBAU e DNOCS). - Incluir o Ministério da Agricultura na atuação junto aos perímetros. Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - No que se refere à utilização dos recursos hídricos, recomenda-se: - a racionalização do uso da água, inclusive com reuso; - modernizar a gestão da água na irrigação (Ainda trabalhamos com sistemas de baixa eficiência); - utilizar o levantamento hídrico da COGERH; - que as companhias de abastecimento de água trabalhem possibilidades de racionalização do uso da água para consumo humano nas cidades (SDA, Secretaria de Recursos Hídricos, EMATERCE, ADECE, COGERH, IDACE, DNOCS, Secretarias Municipais, Cooperativas, Produtores, Sindicatos rurais, Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável, Território da Cidadania).

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 2: ÁREA CULTIVADA

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. EXISTÊNCIA DE ÁREAS IRRIGADAS QUE NÃO ESTÃO PRODUZINDO	I. RECUPERAR ÁREAS IRRIGADAS QUE NÃO ESTÃO PRODUZINDO Perímetro Irrigado Araras Norte: Elevar a produção dos Setores I e II, bem como colocar em funcionamento o Setor III Norte (DNOCS).
II. CARÊNCIA DE NOVAS ÁREAS PARA O CULTIVO	II. IMPLANTAR PROJETOS DE AMPLIAÇÃO DAS ÀREAS DE CULTIVO Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Implantar a terceira etapa (10.000ha) – elevar a disponibilidade de recursos hídricos, devido às deficiências da bacia do Curu. - Agilizar o processo de assentamento (INCRA). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Aumentar a área cultivada com a colocação em funcionamento da 2ª etapa (DNOCS). - Realizar a regularização fundiária da 2ª etapa (DNOCS). - Definir a estrutura específica para pequenos produtores, 1.000 hectares (DNOCS). - Emitir novo decreto de desapropriação e regularização fundiária das áreas (DNOCS). - Definir a parte pleiteada pelo Governo do Estado para a produção de forragem. - Definir a área de reserva ambiental (SEMACE). - Implantar o projeto de construção do novo reservatório com capacidade de 125.000m³ (DNOCS). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Expandir a área irrigada com a implantação de 3.200 hectares (Ministério da Integração, DNOCS). Áreas Irrigadas da Região da Ibiapaba: - Implantar um banco de dados com informações e dados das áreas irrigadas e cultivadas. - Fornecer dados mais precisos sobre a área irrigada, com base nas informações do IBGE (INSTITUTO FRUTAL/IBGE). - Construir novos açudes. Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Elaborar e implantar projetos considerando os estudos da EMATERCE quanto aos volumes de água disponíveis nos lençóis subterrâneos, nos vales aluviais e nos reservatórios superficiais. - Considerar a quantidade significativa de pequenas propriedades da região quando do planejamento. - Utilizar o levantamento de solos da FUNCEME.

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 3: PRODUTOS E PRODUÇÃO

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. DIFICULDADES DE PROMOVER A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO	I. INTENSIFICAR A ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PARA A MELHORIA E DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO Perímetro Irrigado Araras Norte: - Realizar estudos para verificar culturas com viabilidade econômica. - Reservar uma área demonstrativa para campo experimental de culturas que precisam ser investigadas (EMBRAPA). Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba: - Realizar estudos e pesquisas para o desenvolvimento de novas variedades de culturas, tais como: uva, maçã, pêra e morango. Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Estudar formas de viabilizar a importação de material “<i>in vitro</i>” (plantas, sementes e variedades de frutas). - Aprofundar estudo para criação do seguro para cultura da banana (Ministério da Agricultura). Verificar se é possível a participação do Governo Estadual no seguro agrícola (Governo). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Realizar estudos, elaborar e implantar um plano para o desenvolvimento da apicultura.

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 4: DEFESA SANITÁRIA

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. AUMENTO DOS NÍVEIS DE INCIDÊNCIA DE DOENÇAS E PRAGAS E DA RESISTÊNCIA DOS AGENTES CAUSADORES	I. CONCEBER E IMPLANTAR SISTEMA DE QUALIDADE E FORTALECER AS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS Perímetro Irrigado Araras Norte: - Realizar pulverizações preventivas em caminhões e outros veículos (Distrito, sob supervisão da ADAGRI). - Reduzir a quantidade de entradas no perímetro (são 6) para duas (uma, ao lado da PRE – Polícia Rodoviária Estadual, e a outra, no Olho D'água dos Trajanos). - Prestar apoio de técnico especializado na identificação e controle de pragas e doenças (EMATER e ADAGRI). - Recuperar as áreas desmatadas do perímetro para que haja áreas naturais para os insetos (Produtores). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Fortalecer a atuação da Prefeitura. - Implantar projeto que permita a prestação de serviços da ADAGRI, juntamente com a Prefeitura e as Associações. Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Fortalecer as barreiras de fiscalização sanitária. - Registrar doença, molécula e cultura (Ministério da Agricultura). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Elaborar e implantar o regimento fitossanitário do perímetro estabelecendo normas e procedimentos sanitários, incluindo a higienização de equipamentos usados entre lotes. - Monitorar pragas e doenças para uso efetivo dos agrotóxicos (assistência técnica). - Desenvolver um projeto e tomar medidas que impeçam a invasão de animais nas propriedades e lavouras (DNOCS). Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba: - Fortalecer a fiscalização de mudas e legalização dos produtores e comerciantes (ADAGRI). - Fortalecer o registro da produção de mudas. - Elevar e intensificar as ações das instituições envolvidas com a defesa sanitária (ADAGRI, EMATERCE e SEMACE). - Sistematizar a coleta de embalagens (Prefeituras da região). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Viabilizar o pleno funcionamento do departamento de fitossanidade. - Realizar a desinfecção de todos os veículos (DIBAU). - Criar programas fitossanitários (ADAGRI). - Promover difusão tecnológica para convivência com pragas e doenças e pesquisas de desenvolvimento de variedades resistentes (EMBRAPA, DIBAU e Associação de Produtores). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Promover fiscalização do CREA para os produtos agrícolas, para os vendedores, empresas e produtores.

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
II. PRÁTICAS DE DEFESA SANITÁRIA INSUFICIENTES E INADEQUADAS POR PARTE DOS PRODUTORES	II. PROMOVER A EDUCAÇÃO DOS PRODUTORES Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Realizar curso de aplicação de defensivos (EMATECE, EMBRAPA, SEMACE e IBAMA). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Realizar campanhas de conscientização dos deveres e direitos dos produtores no controle fitossanitário (ADAGRI). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Desenvolver programa ou projeto de educação sanitária para os produtores e compradores. - Planejar e implantar cursos de capacitação de aplicadores de defensivos agrícolas para funcionários e proprietários (SEBRAE, SENAR, DISTAR e ATER). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Capacitar produtores e trabalhadores rurais (IFCE, EMBRAPA, SEBRAE e SENAR). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Realizar trabalho educativo junto aos produtores (ADAGRI, Universidades, CREA, EMATERCE, Sindicatos Rurais, Associações e Cooperativas de Produtores).

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 5: ENTIDADES PRODUTORAS

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. DEFICIÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS NO APOIO AOS PRODUTORES	I. FORTALECER AS INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS QUANTO AO APOIO AOS PRODUTORES Perímetro Irrigado Araras Norte: - Instituir um órgão governamental no Estado para cuidar da agricultura irrigada e estruturar uma política que abranja o setor (Governo do Estado). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Criar um órgão específico no Governo do Estado para a agricultura irrigada (Governo do Estado). Áreas Irrigadas da Região da Ibiapaba: - Instituir um órgão de coordenação da agricultura irrigada nos 9 municípios. - Fortalecer as Secretarias Municipais de Agricultura (Prefeituras).
II. CARÊNCIA OU DEFICIÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES DOS PRODUTORES	II. AMPLIAR E FORTALECER AS ORGANIZAÇÕES DOS PRODUTORES Perímetro Irrigado Araras Norte: - Criar outras associações (produtores). - Realizar trabalho de capacitação permanente e planejamento com os produtores e trabalhadores (Ministério da Integração). - Organizar e capacitar produtores para fazer frente ao mercado (Associações de Produtores, SENAR e SEBRAE). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Tomar medidas no sentido de viabilizar a obtenção da DAP por parte dos pequenos produtores do perímetro (DNOCS, DISTAR e MI). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Implantar pessoas jurídicas e formar parcerias entre empresas e produtores. - Melhorar o nível de organização dos produtores em torno de Associações e Cooperativas. - Obter ajuda para mobilização dos produtores (SEBRAE e SDA). - Implantar cooperativa de vendas e beneficiamento (DIBAU e produtores). - Criar câmaras setoriais por produto (DIBAU e produtores). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Fazer um levantamento junto aos produtores sobre as possibilidades de re-estabelecer a cooperativa (SEBRAE, as Associações e OCB Ceará), incluindo pequenos produtores e alguns empresários. Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba: - Realizar estudo de organização das cadeias produtivas da fruticultura e floricultura (Banco do Nordeste/ETENE). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Promover capacitações dos produtores quanto às questões organizacionais. - Disponibilizar profissionais para a elaboração de planos de negócios e orientar visitas técnicas (OCB-CE, SEBRAE, FAEC/SENAR, SDA e EMATERCE).

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 6: ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. INEXISTÊNCIA DE UM SISTEMA ESTRUTURADO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADEQUADA ÀS NECESIDADES DOS PRODUTORES	I. DESENVOLVER E IMPLANTAR SISTEMA(S) DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE QUALIDADE Perímetro Irrigado Araras Norte: - Contratar ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) (Governo Federal e DNOCS). - Efetivar a articulação, em andamento com o SEBRAE, para aproveitamento de recursos do SEBRAE TEC para financiamento de assistência técnica para goiaba, mamão e banana – 70% de recursos do SEBRAE e 30% de recursos dos produtores. - Efetivar a proposta existente de realizar convênio com o Banco do Nordeste (ETENE) para a montagem de laboratório de monitoramento da mosca da fruta (goiaba) (Banco do Nordeste e INSTITUTO FRUTAL). - Implantar um sistema de prestação de assistência contínua por meio de técnicos atualizados sobre as novidades de cada cultura. Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Formar parceria entre governo e associações para criar um sistema que permita a contratação de pessoas para dar assistência técnica. - Renovar o convênio (Instituto Agropolos e DNOCS). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Implantar um sistema de compra e venda conjuntas, associada com assistência técnica executada por consultor contratado, devidamente especializado e atualizado (Esse sistema pode ser limitado pela indisponibilidade de consultores). - Instituir uma associação e realizar convênios com o Governo para implantar um sistema de pesquisa e assistência técnica (Governo e Produtores). - Viabilizar a vinda de técnicos especializados em culturas produzidas no Estado que possuam experiência em outras regiões ou países. - Contratar e disponibilizar profissionais para a assistência técnica (Governo Federal). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Agilizar a implantação do projeto existente (DNOCS). - Agilizar a implantação do portal (Instituto Federal). - Estruturar um processo que permita a contratação de assistência técnica privada para o perímetro. - O Distrito deve estruturar assistência técnica privada. Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba: - Fortalecer a EMATERCE e o Instituto Agropolos, com o aumento do número de profissionais e capacitação para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - O Estado (nível federal, estadual e municipal articulados) deve passar a fornecer assistência técnica (DNOCS, MDA, Secretarias Municipais, SDA e EMATERCE). - Mudar a forma de atendimento da EMATERCE: criar núcleo de agricultura irrigada. - Promover assinatura de um termo de compromisso entre os três municípios em prol do desenvolvimento do perímetro. - Contratar assistência técnica (produtores). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Realizar concursos públicos para contratar técnicos para a EMATERCE (Governo do Estado) e destinar mais verbas para a capacitação dos técnicos da EMATERCE (MDA e MDS). - Instituir equipes multidisciplinares de técnicos, assistentes sociais, à semelhança do PSF (Governo do Estado). - Estabelecer parceria entre Secretarias Municipais de Agricultura e EMATERCE, para evitar duplicidades de atuação.

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
II. CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS E DESCONHECIMENTO TÉCNICO DOS PRODUTORES	I. IMPLANTAR PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS E DOS PRODUTORES Perímetro Irrigado Araras Norte: • Facilitar, por meio de convênios, a presença de estagiários das escolas agrícolas e superiores nas propriedades (DIPAN e Associações de Produtores). • Efetivar a negociação, em andamento, de convênio com a Escola Estadual Profissional para a realização de estágios no perímetro. Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: • Implantar um programa de formação de experts nas diversas culturas agrícolas (Governo do Estado e EMBRAPA). Áreas Irrigadas da Serra da Ibiapaba: • Articular as ações do CONPAM para as capacitações dos produtores rurais e suas organizações (Secretarias Municipais de Agricultura, Sindicatos, EMATERCE, Banco do Nordeste, SEBRAE, Instituto Agropolos, ADAGRI e outros). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: • Capacitar técnicos locais (Universidades e EMBRAPA), com metodologia de experiência de campo. • Implantar cursos técnicos voltados para realidade local no IFCE de Acaraú (Governo Federal). • Implantar escola técnica de Agronomia, voltada para realidade da região.

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 7: CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. DEFICIÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISAS PARA ATENDER AS MÚLTIPLAS NECESSIDADES E AS PECULIARIDADES DOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS DAS REGIÕES	I. FORTALECER AS INSTITUIÇÕES DE PESQUISAS E SUAS ATUAÇÕES NOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS DAS REGIÕES Perímetro Irrigado Araras Norte: • Instalar áreas experimentais para adaptação das culturas (EMBRAPA). • Implantar instrumentos que possibilitam disponibilizar para os produtores as informações sobre pesquisas realizadas (EMBRAPA). • Implantar projetos que permitam introduzir variedades resistentes (EMBRAPA). • Implantar projetos que permitam Introduzir tecnologias para a elevação da produtividade (EMBRAPA). • Modernizar sistema de abastecimento de água para fornecimento individualizado por produtor e por 24h. Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: • Organizar e conscientizar os produtores para a instalação de um sistema de interlocução (EMBRAPA e Associações dos Produtores). • Implantar o Instituto Federal dentro do perímetro na área que já está com irrigação voltada para a formação de recursos humanos. • Concluir os estudos de viabilidade da produção de carvão vegetal a partir dos resíduos do coco (EMBRAPA). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: • Instituir unidades técnicas de pesquisas nos perímetros irrigados e outras áreas de produção. • Celebrar convênios entre o DNOCS e Instituições de Pesquisa como FUNCEME, IFCE, Embrapa e outras, com o objetivo de desenvolver pesquisas voltadas para a realidade do perímetro. • Efetuar parceria, envolvendo a EMBRAPA e outras Instituições de Pesquisa, com os produtores interessados na importação de cultivares “<i>in vitro</i>”. Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: • Desenvolver uma ação junto a Funcap, BNB/ETENE, Petrobras, FINEP, CNPq e BNDES, para que se abra a possibilidade de disponibilizar editais, a fundo perdido, para a agricultura irrigada. • Fortalecer o laboratório de análise de solos, do IFCE. • Instalar, na Embrapa, um setor voltado para a agricultura irrigada. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: • Agilizar o processo de implantação do IFCE Sobral (DNOCS e Ministério da Educação). • Formar comissão de irrigantes para diálogo com a IES (Conselho de Administração do DIBAU). • Implantar unidades móveis dentro do perímetro para capacitação e pesquisa (Institutos Federais Tecnológicos). • Trazer estagiários das áreas de formação agrícola para o perímetro. • Implantar pesquisas adequadas à fruticultura e floricultura no perímetro. • Ceder áreas para pesquisa e extensão rural (Produtores). • Difundir pesquisas de variedades resistentes. • Criar um comitê de ciência e tecnologia com a participação de produtores. • Agilizar a implantação do escritório da INOVAGRI, onde está sendo desenvolvido um software para calcular o tempo de irrigação para as culturas locais.

Continuação da tabela anterior.

	Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: - Estimular as entidades de pesquisas a desenvolverem, em conjunto, trabalhos na região (EMBRAPA, IFCE, BNB, INSTITUTO FRUTAL, EMATERCE e INSTITUTO AGROPOLOS). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Disseminar informações sobre tecnologia e mercado entre os produtores (Universidades e EMATERCE). - Estruturar órgãos de ensino e pesquisa (EMBRAPA, UFCA, CENTEC, URCA, FATEC e IFCE). - Promover eventos entre instituições de ensino superior, entidades públicas de pesquisa e extensão, e outros órgãos governamentais das três esferas, e produtores, para apresentação e troca de experiências (ADECE, INSTITUTO FRUTAL e MCT). - Acelerar a implantação do laboratório de solos e fitopatologia da UFCA.
--	--

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 8: INSUMOS

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. INADEQUAÇÃO DAS POLÍTICAS E MEDIDAS GOVERNAMENTAIS QUANTO AO FORNECIMENTO DE INSUMOS CONDIZENTES COM ÀS REALIDADES DOS PRODUTORES	I. IMPLANTAR POLÍTICAS E ADOTAR MEDIDAS ADEQUADAS ÀS NECESSIDADES DE AQUISIÇÃO DE INSUMOS PELOS PRODUTORES, EM ESPECIAL PELOS PEQUENOS PRODUTORES Perímetro Irrigado Araras Norte: - Implantar medidas para subsidiar a aquisição de insumos (Órgãos governamentais). - Isentar adubos químicos de ICMS (SEFAZ). - Reduzir os custos dos insumos: isenção de impostos para alguns produtos (Governos). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Desenvolver ação para atrair fornecedores de insumos orgânicos certificados. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Criar incentivo governamental para o pequeno produtor irrigante (Governo Federal). - Criar programa de descontos em insumos (Ministério da Integração). - Facilitar a liberação dos insumos (SEMACE). - Promover incentivos fiscais para empresas de fertilizantes se instalarem no Estado (Governo do Estado). - Os órgãos públicos deverão respeitar os decretos federais de desburocratização. - Adotar critérios de desburocratização (Governo do Estado). - Criar um pólo de produção de leite na terceira etapa do perímetro que facilite a produção de matéria orgânica. - Informar aos deputados estaduais e federais sobre a situação e cobrar providências (Comissão de Produtores e Conselho do DIBAU - para realizar reunião com deputados). Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: - Fazer levantamento de demandas necessárias. - Estimular a instalação, na região, de empresas para produção de insumos de forma que se tenha maior controle biológico. Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Criar incentivos para a melhoria de fornecimento de insumos: diminuir carga tributária (Governo do Estado). - Criar postos de coleta e destinação para embalagens de agrotóxicos em pontos chave da região. Criar postos de coletas itinerantes (Associações de Vendedores, CDL, SEMACE, Secretarias Municipais de Meio Ambiente e MAPA).

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
II. INSUFICIÊNCIA DE ORGANIZAÇÃO E DE CAPACIDADE DOS PRODUTORES PARA LIDAR COM A AQUISIÇÃO E USO DOS INSUMOS	II. ORGANIZAR E CAPACITAR OS PRODUTORES PARA A AQUISIÇÃO CONJUNTA E A UTILIZAÇÃO ADEQUADA DE INSUMOS Perímetro Irrigado Araras Norte: - Organizar os produtores para a realização de compras coletivas (SEBRAE). - Capacitar os produtores e trabalhadores para uso racional de insumos (SENAR e SEBRAE). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Estimular o aumento de fornecedores e de pontos de venda de insumos. Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Instituir uma associação e implantar uma central de comercialização: compras de insumos e vendas de produtos em conjunto. (SEBRAE e Associações). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Fortalecer o grupo de compras conjuntas através da adesão de outros produtores (SEBRAE).

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 9: VALOR AGREGADO

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. CARÊNCIA DE POLÍTICAS E AÇÕES DE INCENTIVOS PARA DESENVOLVER O SETOR DE PROCESSAMENTOS DOS PRODUTOS	I. IMPLANTAR POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES DE INCENTIVO AO PROCESSAMENTO DOS PRODUTOS Perímetro Irrigado Araras Norte: - Incentivar a implantação de agroindústria (esferas: federal, estadual e municipal). - Facilitar o acesso ao crédito facilitado (Banco do Nordeste). - Instalar balanças individuais de pesagem de produtos para que a venda seja feita por Kg (DNOCS). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Implantar fábrica de carvão vegetal feito com resíduo do coco. A EMBRAPA está pesquisando para ver se é economicamente viável. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Implantar incentivo fiscal para o desenvolvimento da indústria local (governos estadual e municipal). - Ativar a fábrica de doces que já está construída (DIBAU) e as packing houses (produtores). - Buscar parceria com a CEART (DIBAU). - Incentivar o desenvolvimento da criação de pequenos animais de forma intensiva: suínos, caprinos, ovinos e aves, em integração com a fruticultura – para alimentação. Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: - Incentivar e estimular a implantação de agroindústrias (maracujá, hortaliças, banana e goiaba). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Incentivar a implantação de indústrias em cooperativas para agregar agricultores familiares (SDA e MDA).

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
II. FALTA DE CONHECIMENTOS E PROCEDIMENTOS TECNOLÓGICOS QUANTO AO PROCESSAMENTO DE PRODUTOS	II. CAPACITAR PESSOAS PARA IMPLANTAR/AMPLIAR NEGÓCIOS VOLTADOS PARA A AGREGAÇÃO DE VALOR DOS PRODUTOS (empreendedorismo, tecnologias de processamentos) Perímetro Irrigado Araras Norte: • Implantar projetos de capacitação para o desenvolvimento da produção industrial (SEBRAE e SENAR). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: • Fazer levantamento junto às (associações, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, ADICP - Associação do Distrito de Irrigação Curu Paraipaba, Secretaria de Agricultura do Município), sobre as demandas de capacitação dos produtores para processamento. • A EMBRAPA possui condições de dar apoio a capacitações: processamentos água de coco, resíduos do coqueiro, frutas (poupas, doces e sucos). • Realizar cursos de empreendedorismo destinados aos produtores (SEBRAE). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: • Desenvolver e implantar programas voltados para o processamento de frutas que já são cultivadas (Governo do Estado). • Estimular o cultivo de culturas com maior valor agregado (uva, cacau e abacate) (Governo do Estado). • Desenvolver métodos de processamentos para embalagens e transportes de frutas entre os pequenos produtores (SEBRAE e EMBRAPA). • Estender para o mercado nacional a isenção de impostos em valor agregado (Governo do Estado). • Desenvolver pesquisas voltadas para a agregação de valor dos produtos gerados no perímetro (Celebração de convênios entre o DNOCS e instituições de pesquisa como Embrapa e outras). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: • Desenvolver um projeto contendo a marca e a identificação dos produtos do distrito e que busquem agregar valor através de desenvolvimento das embalagens, boas práticas agrícolas (SEBRAE). • Dar apoio aos produtores de fruticultura orgânica, em especial na obtenção de recursos para investimentos (BNB). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: • Implantar consultoria para tecnologia de beneficiamento (SEBRAE, SENAR e EMBRAPA). • Orientar os produtores a vender os produtos por quilo e não por caixa (Associação dos Produtores). • Capacitar produtores e trabalhadores (DNOCS, SEBRAE, EMBRAPA, EMATERCE e SENAR). Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: • Organizar e capacitar os produtores para efetuar processamento, voltados para merenda escolar (PAA, PNAE, CONAB, Secretarias Municipais de Agricultura, Banco do Nordeste, EMATERCE, SEBRAE e CONPAM). Áreas irrigadas da Região do Cariri: • Capacitar produtores para a agregação de valor a produtos (SEBRAE, SENAR, EMATERCE, SENAI e EMBRAPA). • Industrializar banana, goiaba, uva, manga, mamão e limão.

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 10: MARKETING

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. INEXISTÊNCIA DE ESTUDOS E DE AÇÕES PLANEJADAS DE MARKETING	I. ELABORAR ESTUDOS E PLANOS DE MARKETING PARA OS PERÍMETROS E REGIÕES (mercado, produtos, preços, certificação, marcas, propaganda, outros itens) CONSIDERANDO AS PARTICULARIDADES DE CADA UM Perímetro Irrigado Araras Norte: - Dar apoio financeiro para elaboração de estudos e planos de marketing (Instituições governamentais - Governo Federal). - Certificar os produtos e criar marca do perímetro (SEBRAE). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Elaborar estudo de mercado para os produtos do perímetro. - Elaborar um projeto na área de marketing e obter os selos e certificações (SEBRAE, DNOCS, Associação, Prefeitura e Governo do Estado). - Desenvolver um plano de propaganda da marca Paraipaba com base na qualidade da água do coco. Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Instituir programas governamentais para promover as frutas do estado (Governo do Estado). - Instituir a Semana de Agricultura Irrigada de Limoeiro (A lei será apresentada para votação na Câmara). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Criar uma estrutura de vitrine (loja do perímetro) na BR 116 para os produtos produzidos no perímetro. - Certificar os produtos do perímetro que pela sua qualidade diferenciada, possam ter suas marcas divulgadas nacional e internacionalmente (Goiaba e Banana) e comercialização internacional. - Implantar rastreabilidade como marketing do produto. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Promover funcionamento pleno do site como instrumento de divulgação do perímetro e de seus produtos. - Realizar seminário com participação da CEASA para esclarecer questões em relação a informações sobre preços (Associação de Produtores e Cooperativas). - Criar a marca do perímetro e colocá-la no mercado (DIBAU). - Buscar mercados para produtos como frutas e flores (Associação de Produtores e Cooperativas). - Divulgar o perímetro nas CEASAS de outros estados. - Promover visitas de produtores às CEASAS de outros estados (INSTITUTO FRUTAL, SEBRAE e ADECE). - Buscar mercados mais distantes: Petrolina, Brasília e São Paulo. Tal ação melhorará o preço (SEBRAE, ADECE e INSTITUTO FRUTAL). - Promover a participação do DIBAU na Câmara Setorial de Fruticultura (DIBAU e Câmara Setorial de Fruticultura).

Continuação da tabela anterior.

	Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: • Elaborar um projeto de marketing dos produtos da região. • Incentivar as associações a utilizarem embalagens e selos indicando a origem do produto, sua qualidade e certificação. Áreas Irrigadas da Região do Cariri: • Criar um selo CARIRI (ADAGRI e SEBRAE).
--	---

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 11: COMERCIALIZAÇÃO

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. INEXISTÊNCIA DE SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO ESTRUTURADO PARA ATENDER OS PRODUTORES DOS PERÍMETROS E REGIÕES	I. CONCEBER E IMPLANTAR UM PROGRAMA DE ESTRUTURAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO COM ABRANGÊNCIA GERAL (PROJETOS E AÇÕES QUE BENEFICIEM A TODOS) E CONSIDERAÇÕES DA PARTICULARIDADES DE CADA LOCAL (Perímetros e Regiões) Perímetro Irrigado Araras Norte: • Fortalecer o apoio de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, para a melhoria da qualidade da produção (Governo Federal e Governo do Estado) e consequentemente da comercialização. • Criar uma central de abastecimento para venda dos produtos (Governo do Estado). • Promover a organização de produtores para fornecimento regular para Teresina (produtores). • Implantar uma feira da agricultura familiar (o governo financiaria as barracas, o Banco do Brasil financiaria as motos e carrocinhas). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: • Realizar estudo sobre a possibilidade de reimplantar o Mercado do Produtor (DNOCS). • Realizar estudos que permitam diversificar mais o mercado. Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: • Implantar uma Central de Comercialização para eliminar os atravessadores (produtores e parceiros). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: • Realizar um projeto educativo para organizar os produtores não associados e unificar a comercialização de maneira que se estabeleça preço unificado (SEBRAE). • Organizar um sistema de comercialização incluindo todos os produtores assim como a instalação de um galpão do produtor na CEASA. Essa proposta é considerada por alguns de difícil viabilização em função de que exigiria uma estrutura logística muito complexa e de elevado custo. Mas é necessário fazer um estudo mais aprofundado pois alguns consideram que podem ser utilizados os galpões que já existem e foram construídos para o fim de criar tipo “Ceasas” dentro do projeto. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: • Promover iniciativas de capacitação e conscientização para a cooperação e o associativismo (SENAR, SEBRAE, DIBAU, INSTITUTO FRUTAL e OCB). • Criar organização de comercialização (produtores, SEBRAE e INSTITUTO FRUTAL). • Formar grupos de produtores, por cultura, no formato de câmaras setoriais (DIBAU e produtores). • Efetuar leitura e ter atenção para os e-mails e outras informações relevantes (produtores).

Continuação da tabela anterior.

	Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: • Elaborar e implantar projeto de ampliação da CEASA existente. • Implantar o projeto de Tianguá. • Pesquisar a existência de novas janelas de mercado (PAA, PNAE e CONAB) e identificar novos canais de comercialização. • Ampliar os canais de Comercialização. • Identificar novos mercados. Áreas Irrigadas da Região do Cariri: • Trabalhar o conhecimento dos produtos locais pelas nutricionistas (Secretarias de Educação Municipais, Conselhos de Segurança Alimentar dos Municípios, FETRAECE, Sindicatos Rurais e Instituições de Ensino Superior) para adoção na merenda escolar. • Incentivar a aplicação na íntegra do PNAE, PAA - Programa de Aquisição de Alimentos (Prefeituras Municipais, SDA e Ministério Público). • Incentivar a implantação de marcas e etiquetas para os produtos (Associações e Entidades produtivas).
--	---

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 12: INFRAESTRUTURA

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. DEFICIÊNCIAS DOS SISTEMAS DE TELEFONIA E ÁGUA; DEFICIÊNCIAS E CUSTO ELEVADO DO SISTEMA DE ENERGIA ELÉTRICA	I. PROMOVER MELHORIAS E REDUÇÃO DE CUSTOS NOS SISTEMAS DE ENERGIA, TELEFONIA E ÁGUA PARA CONSUMO Perímetro Irrigado Araras Norte: - Regularizar a telefonia celular. - Individualizar a cobrança de energia e de água (DNOCS e COELCE). - Estender o horário de uso da energia até às 12h - rural irrigante (Governo do Estado ou Federal). - Fornecer água potável para pessoas do perímetro beberem (Projeto São José, Ministério da Integração e CAGECE). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Atuar junto às empresas para elevar o nível de sinalização da telefonia no perímetro (Prefeitura). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Implantar torres que facilitem o acesso à telefonia e internet (Operadoras). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Ampliar a cobertura de celular com a implantação de torres. - Ampliar o horário da tarifa reduzida de energia até meio dia (COELCE). - Articular ações visando uma redução no valor da tarifa do Grupo B. - Eliminar a exigência da DAP (SDA). - Acionar o Instituto Agropolos, Sindicato, Prefeitura e EMATERCE no sentido de que sejam fornecidos medidores de dupla tarifa para os produtores do perímetro irrigado. - Desenvolver projeto de abastecimento de água potável que atenda as necessidades dos produtores (DNOCS, Cagece e SRH). - Incluir os produtores do perímetro no projeto de distribuição de cisternas (Governo). - Agilizar a instalação de transformadores e capacitores (COELCE). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Implantar energia eólica com preço mais barato para os produtores. - Incentivar projetos de implantação de fontes de energias alternativas e de outras opções de desenvolvimento com financiamento para os produtores. - Isentar os irrigantes do custo da água (COGERH). - A captação de água deveria ser feita pelo SISAR. Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: - Promover a melhoria da telefonia móvel (Operadoras). - Ampliar rede de energia trifásica (COELCE). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Faz-se necessária a ampliação de capacidade energética adequada à produção (COELCE e Secretaria de Infraestrutura). - Melhorar a infraestrutura de telefonia móvel e internet no meio rural (ANATEL e ARCE).

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
II.DEFICIÊNCIAS DAS VIAS DE ACESSO E DOS SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO	II. PROMOVER MELHORIAS NAS VIAS DE ACESSO E DOS SISTEMAS DE SINALIZAÇÃO Perímetro Irrigado Araras Norte: - Elaborar e Implantar um projeto de sinalização no perímetro. Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Fornecer maior apoio ao perímetro para manutenção das estradas (Prefeitura). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Executar o projeto que liga o Km 60, Tomé, Quixeré, Flores e BR 116 (Governo do Estado). - Implantar outros projetos de ampliação e melhoria das estradas necessárias ao perímetro (Governo do Estado). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Elaborar e implantar projeto para a melhoria da sinalização e iluminação. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú (inclui também problemas habitacionais): - Asfaltar o perímetro até Itarema 30 km (DER). - Definir titularidade das estradas do perímetro e órgão responsável pela recuperação (órgãos públicos). - Enviar ofício ao DNOCS sobre a licitação dos núcleos habitacionais (DIBAU). - Estudar a situação das vilas do Perímetro para dar uma solução (DNOCS e DIBAU). - Concluir o aeroporto. - Construir aeroporto para aeronaves de pequeno porte na BR 403, KM 12 (DERT). - Incentivar a navegação de cabotagem no Porto do Pecém. Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: - Duplicar e sinalizar a CE 187 de Viçosa do Ceará a Ipu. O projeto já existe (Governo Estadual). - Implantar projeto de manutenção e alargamento das estradas vicinais (Prefeituras). - Ampliar o acesso da energia hora sazonal para os pequenos produtores em regime de comodato (SDA). - Concluir o aeroporto de São Benedito (Governos). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Duplicar a CE que passa por Barbalha próxima à BR 116 (SEINFRA). - Asfaltar a CE que liga Missão Velha ao Aeroporto Regional do Cariri (SEINFRA). - Criar um porto seco em Missão Velha (SEINFRA).

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 13: TRANSPORTES

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. MEIOS DE TRANSPORTES COLETIVOS QUANTITATIVAMENTE INSUFICIENTES E QUALITATIVAMENTE PRECÁRIOS PARA ATENDER OS IRRIGANTES	I. IMPLEMENTAR OS MEIOS DE TRANSPORTES COLETIVOS VISANDO A MELHORIA DA CAPACIDADE E DA QUALIDADE Perímetro Irrigado Araras Norte: - Adquirir caminhão para transporte da produção (Associação). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Implantar um sistema de transporte coletivo, ligando o perímetro ao meio urbano (Prefeitura). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Implantar linhas oficiais de ônibus. A Lei já foi aprovada na Câmara (Prefeitura). - Estudar possibilidade de instituir uma Lei Estadual (Governo do Estado). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: Agilizar a efetivação do instrumento legal que permite a vinculação dos lotes habitacionais com os lotes agrícolas (DNOCS). - Ampliar as linhas de transportes escolares que funcionam dentro do perímetro (Prefeitura). - Criar linha de transporte coletivo dentro do perímetro (Prefeitura). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Implantar linhas de ônibus: Acaraú – Triângulo; Acaraú – Fortaleza; Acaraú – Sobral; Linha Urbana Marco – Triângulo – Acaraú; linhas de ônibus internas no perímetro. - Implantar serviços de táxi e moto táxi para o aeroporto. - Instalar redutores de velocidade no perímetro e sinalização de forma geral. Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: - Aumento das linhas de transporte. - Colocar o aeroporto de São Benedito em operação. - Implantar linha de transporte público, ponto a ponto, de Viçosa do Ceará a Ipu (inclusive Carnaubal e Croatá). - Elevar o número de Vans e a frota da Guanabara para atender a demanda do território. - Implantar linhas aéreas duas vezes por semana entre os trechos: Fortaleza, Sobral, Teresina e Parnaíba. Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Duplicar a CE que passa por Barbalha próxima à BR116 (SEINFRA). - Asfaltar a CE que liga Missão Velha ao Aeroporto Regional do Cariri. (SEINFRA). - Criar um porto seco em Missão Velha (SEINFRA).

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 14: FINANCIAMENTO

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. INEXISTÊNCIA DE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE FINANCIAMENTO ADEQUADOS À REALIDADE DOS PEQUENOS PRODUTORES IRRIGANTES	I. REVISÃO DAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E OUTRAS ENVOLVIDAS, DE FORMA A ADEQUÁ-LOS À REALIDADE E ESPECIFICIDADES DOS PEQUENOS PRODUTORES IRRIGANTES Perímetro Irrigado Araras Norte: - Atuar junto aos órgãos financeiros e governamentais no sentido de desburocratizar e dar maior agilidade ao acesso ao crédito (Governo Federal/BNB/BB). - Solicitar recursos de custeio com 3 meses de antecedência, e para investimentos, no mínimo, 2 meses (recomendação do BNB). - Solicitar crédito via Associação quando houver um grupo interessado, pois assim o empréstimo mesmo sendo individual, será liberado na mesma época para possibilitar a compra coletiva (recomendação do Banco do Nordeste). - Reativar posto avançado do BNB em Varjota. - Levantar nomes dos produtores todo mês para entrega do boleto lacrado no DIPAN (BNB). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Desburocratizar o processo de acesso ao crédito dos bancos (Banco do Nordeste e Banco do Brasil). - Capacitar pessoas para a elaboração de projetos. Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Dar aos produtores endividados o mesmo tratamento que foi dado aos Pronafianos (Banco do Nordeste). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - O banco designar funcionários, para atuar no campo (profissionais de campo) que venham a ter maior convivência com os produtores e, em consequência, maior conhecimento da situação destes. - A Ematerce ou Sindicato emitir o DAP (Declaração de Aptidão ao Pronaf), visto que, sem esse documento os agricultores são excluídos por essas entidades (na Região Sul do país, o Pronaf faz por onde incluir a todos). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Promover mudanças para enquadramento dos pequenos produtores em critérios que facilitem o acesso e a negociação do crédito, pelo fato de estarem localizados no semiárido: mudar os critérios de enquadramento dos pequenos produtores irrigantes para acesso ao PRONAF e a outros benefícios. - Contratar projetistas de alto nível para estudar a realidade e captar recursos (produtores). - Implantar agência do Banco do Nordeste em Acaraú. - Fiscalizar e punir a cobrança de preços do cartório do segundo ofício de registro de imóveis de Acaraú (Poder Judiciário: Corregedoria do TJ-CE). - Modernizar cartório segundo ofício de registro de imóveis de Acaraú.

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
	Áreas irrigadas da Região da Serra de Ibiapaba - Desburocratizar o sistema de crédito no nível de Governo Federal. - Aumentar o quadro de funcionários para atender a região (Banco do Nordeste e Banco do Brasil). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Ampliar o quadro de funcionários do BNB e BB (Governo Federal). - Melhorar a agilidade na concessão de crédito (Bancos). - Incentivar o crédito para os não pronafianos com juros menores (Governo Federal). - Divulgar para os produtores os momentos mais adequados para se buscar crédito (ADECE, Sindicatos Rurais e EMATERCE). - Promover eventos informativos e de capacitação para os produtores (BNB, BB, Caixa Econômica e BNDES), viabilizando que a demanda seja iniciada também pelos parceiros e produtores. - Capacitar os projetistas nos critérios e padrões das instituições financeiras (Bancos).
II. FALTA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E EXISTÊNCIA DE DÍVIDAS SEM CONDIÇÕES DE SEREM QUITADAS	II. ADOTAR MEDIDAS EFICIENTES E EFETIVAS PARA REALIZAR A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E QUITAÇÃO DE DIVIDAS Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Fazer a regularização fundiária (DNOCS). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Concluir a regularização fundiária, fora do perímetro, iniciada (IDACE). - Concluir o processo de regularização fundiária, dentro do perímetro (DNOCS). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Atualizar o valor da terra nua para efeito de garantia equiparando com o valor do hectare do Perímetro Baixo Acaraú. - O DNOCS abolir a cobrança dos juros (de mora, ao ano, etc.) ou praticar a taxa única determinada pelo CMN de acordo com o FNE. Com isso, os agricultores poderiam quitar as parcelas dignamente e evitar o índice de inadimplência que ocorre atualmente. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Responsabilizar o Banco do Nordeste e o DNOCS pelos problemas do passado: perdoar as dívidas (Banco do Nordeste e DNOCS). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Promover a regularização fundiária (IDACE e SDA), agilizando a emissão e entrega dos títulos fundiários aos produtores.

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 15: MEIO AMBIENTE

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. DEFICIÊNCIAS NAS ATUAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	I. FORTALECER AS INSTITUIÇÕES E AS ATUAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL Perímetro Irrigado Araras Norte: - Orientar as instituições competentes para que intensifiquem suas atuações (Governo Federal). - Intensificar a fiscalização e punir quem está infringindo danos (IBAMA e DNOCS). - Implantar método de devolver embalagens diretamente no fornecedor (produtores). - Fiscalizar e conscientizar a população de Varjota (Prefeitura). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Realizar um estudo voltado para revitalização e preservação das áreas (SEMACE). - ANDEF instalar centro de recolhimento de embalagens de defensivos. - Intensificar a fiscalização (SEMACE, IBAMA e Associações). - Implantar um sistema de coleta de lixo em toda área do perímetro (Prefeitura). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Concluir a regularização das áreas do projeto para definição das áreas de preservação. - Incluir nas atividades de assistência técnica as orientações voltadas para as ações de manutenção e preservação do meio ambiente. - Incluir nas atividades de assistência técnica as orientações voltadas para as ações de acompanhamento dos procedimentos legais de utilização de agrotóxicos. Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Implantar um programa de coleta seletiva de lixo doméstico que inclua também módulos educacionais para os produtores. Cada produtor deve ter seu kit de reciclagem. (SEBRAE, Prefeituras, DISTAR e iniciativa privada). - Implantar o Ecoelce no município de Russas e Limoeiro. - Elaborar um projeto de reflorestamento das áreas degradadas de reserva, visando manejo sustentável e lucrativo (Ministério do Meio Ambiente, Distrito e Instituto Agropolos). - Instituições responsáveis organizarem a fiscalização do roubo de lenha (Polícia Ambiental, IBAMA e SEMACE). - Instalar uma unidade de fiscalização da SEMACE em Limoeiro ou Russas (SEMACE). - Instituir uma certificação ambiental para o Perímetro - Retirar o lixão do Município de Russas de dentro do Perímetro (Prefeitura, Ministério Público). - Cercar todas as áreas de reserva.

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
	Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: • Implantar coleta de lixo municipal regular. • Criar consórcios para a criação de aterros sanitários (Prefeituras Municipais). • Implantar saneamento básico no perímetro (CAGECE). • Criar um posto de coleta de recipientes vazios de agrotóxicos (Governo do Estado, SEMACE e Ministério do Meio Ambiente). • Estruturar fornecedores locais para recebimento das embalagens (fornecedores locais, SENAR, SEBRAE, SEMACE e DIBAU). • Dispensar a necessidade de renovação das licenças ambientais para desmatamento, a cada dois anos (SEMACE). Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: • Incentivar o cumprimento das leis e preservação das APPs (Prefeituras). • Sistematizar os trabalhos voltados para o Meio Ambiente (Secretarias Municipais). • Fortalecer nas escolas a educação voltada para preservação ambiental (Prefeituras). • Incentivar a agricultura ecológica. • Preservar locais naturais de nidificação dos polinizadores (mangangás e abelhas nativas). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: • Implantar o PRA (Plano de Recuperação Ambiental que consta do código florestal) (Governo do Estado). • Elaborar projetos de aplicação dos recursos de contrapartida por impacto ambiental dos grandes projetos que afetam a região - Ex: Transnordestina, Integração da Bacia do São Francisco (IBAMA, SEMACE e ICMBIO – Instituto Chico Mendes de Biodiversidade). • Divulgar Cadastro Ambiental Rural (Instituto Chico Mendes de Biodiversidade e SEMACE).
II. NÍVEL DE EDUCAÇÃO DOS PRODUTORES INSUFICIENTE PARA AS NECESSIDADES	II. PROMOVER A EDUCAÇÃO DOS PRODUTORES E DE SEUS FAMILIARES Perímetro Irrigado Araras Norte: • Promover educação ambiental para produtores e trabalhadores (SEMACE, SENAR e SEBRAE). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: • Implantar um sistema de educação ambiental nas escolas e comunidades (Prefeitura e SEMACE e SEBRAE). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: • Realizar trabalho de conscientização dos produtores, trabalhadores e moradores das margens das rodovias (SENAR e SEBRAE). • Educar produtores e trabalhadores rurais (SENAR, SEMACE e SEBRAE). Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: • Realizar campanhas de educação e conscientização dos pequenos produtores (SEMACE e Prefeituras). Áreas Irrigadas da Região do Cariri: • Promover educação ambiental (SEMACE, COGERH e SRH – Prodam).

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 16: MÃO DE OBRA

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. INDISPONIBILIDADE DE PESSOAS PARA TRABALHAR NA AGRICULTURA	I. ADOTAR MEDIDAS QUE POSSAM ELEVAR A DISPONIBILIDADE DE PESSOAS PARA TRABALHAR NA AGRICULTURA Perímetro Irrigado Araras Norte: - Promover programas de educação em saúde para combater o alcoolismo e o tabagismo (SESA, SEBRAE e SENAR). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: - Substituir mão de obra por máquinas onde for possível. Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: - Estimular a construção de casas próprias (Minha Casa Minha Vida) nas proximidades das empresas (Prefeitura, empresas e Governo Federal). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Instruir o produtor para optar pelo Simples e registrar seus empregados (SEBRAE). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Possibilitar o aproveitamento de mão de obra estrangeira (Poder Público). Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: - Adotar medidas mais atrativas para os trabalhadores: Incentivos e melhores salários para permanecer no campo (empresários e produtores); intensificar a fiscalização; criar creches para crianças dos produtores rurais (governos); elevar a capacitação e conscientização.
II. INDISPONIBILIDADE DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA TRABALHAR NA AGRICULTURA	II. IMPLANTAR PROGRAMAS E PROJETOS DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAREM NA AGRICULTURA Perímetro Irrigado Araras Norte: - Implantar programas de capacitação de mão de obra para as atividades mais necessárias (SEBRAE e EMATERCE). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: - Promover a integração dos produtores com as entidades universitárias locais (UFERSA, IFCE, UFC, Unilab, UECE e Piamarta). - Implantar um programa de capacitação dos produtores em gestão de negócio (SEBRAE). - Implantar um projeto que possibilitem os técnicos realizarem estágios dentro dos lotes dos produtores. - Desenvolver cursos de capacitação dos produtores de acordo com cada cultura. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: - Qualificar mão de obra, promovendo cursos profissionalizantes na área agrícola. Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: - Promover cursos de especialização para aplicadores de defensivos agrícolas, tratoristas, manejo integrado de pragas (EMATERCE e SENAR) Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Capacitar mão de obra no manejo de culturas, gestão, comercialização, armazenamento e transporte (SENAT, SEBRAE, SENAI, SENAC, SENAR, SDA, EMATERCE, Instituições de Ensino Superior e CENTEC).

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 17: SAÚDE

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. INEXISTÊNCIA OU DEFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO À SAÚDE NAS LOCALIDADES COM AGRICULTURA IRRIGADA (PERÍMETROS OU ÁREAS)	I. IMPLANTAR OU ELEVAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO À SAÚDE NAS LOCALIDADES COM AGRICULTURA IRRIGADA Perímetro Irrigado Araras Norte: • Criar um programa de saúde direcionado aos irrigantes (Prefeitura, Governo do Estado e Governo Federal). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: • Implantar/fortalecer programas de saúde para atender o Perímetro. Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: • Instalar um posto de saúde dentro do Perímetro. • Realizar um treinamento de primeiro socorros para os produtores.
II. DEFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO À SAÚDE NAS REGIÕES CIRCUNDANTES ONDE SE SITUAM AS LOCALIDADES DE AGRICULTURA IRRIGADA	II. APRIMORAR O ATENDIMENTO À SAÚDE NAS REGIÕES PRÓXIMAS ÀS LOCALIDADES COM AGRICULTURA IRRIGADA Perímetro Irrigado Araras Norte: • Construir uma unidade de saúde de atendimento secundário na região (SESA). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: • Aumentar o número de postos de saúde e o número de atendimentos semanal (Prefeitura). • Elevar o número de profissionais do PSF. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: • Eliminar a burocracia para transferência de pacientes intermunicípios (SESA). Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: • Instalar um Hospital Regional (Governo Estadual). • Elevar o número de especialistas. Áreas Irrigadas da Região do Cariri: • Intensificar o PSF da região, aumentando a quantidade de suas equipes (SESA).

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 18: EDUCAÇÃO

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. DEFICIÊNCIAS DO SISTEMA EDUCACIONAL PARA ATENDIMENTO AOS IRRIGANTES DENTRO E FORA DAS LOCALIDADES	I. FORTALECER O SISTEMA DE EDUCAÇÃO PARA ELEVAR O NÍVEL DE ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES PROFISSIONAIS E GERAIS DOS IRRIGANTES E SEUS FAMILIARES Perímetro Irrigado Araras Norte: • Criar um programa de reforço escolar que atenda o filho do irrigante no próprio lote (Prefeitura, Governo do Estado e Governo Federal). • Implantar cursos para melhoria de escolaridade dos produtores, com conteúdos adequados à realidade da produção: técnicas agrícolas, contabilidade para produção (SEDUC, SENAR e SEBRAE). Perímetro Irrigado Curu Paraipaba: • Melhorar o sistema de atendimento à saúde (Prefeitura). Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi: • Efetuar convênio (Governo do Estado com Piamarta). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: • Instalar salas de videoconferência no distrito (Funcap e Secretaria de Ciências e Tecnologia). • Instalar sala de multi meios (computador, internet, biblioteca). Funcap, Secretaria de Ciências e Tecnologia e DNOCS. Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: • Dotar a região de equipamentos educacionais e com professores melhor capacitados (SECITECE, SEDUC, Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia). Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: • Instituir Campus da Universidade Federal da Ibiapaba; • Implantar uma Escola Agrícola no Jaburu. • Incentivar a criação de uma emissora educativa regional. Áreas Irrigadas da Região do Cariri: • Implantar escolas de agricultura familiar (SDA). • Incentivar a adequação dos currículos das escolas para a abordagem da temática da agricultura regional (Secretarias de Educação do Estado e dos Municípios). • O Ministério Público do Estado precisa atuar no sentido de garantir o cumprimento das leis. • Capacitar os conselhos de controle social (Ministério Público e Conselhos Estaduais). • Melhorar o saneamento nas escolas (SEDUC, CAGECE e SEINFRA).

MATRIZ DE PROPOSTAS

PARÂMETRO 19: SEGURANÇA

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
I. DEFICIÊNCIAS DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA NOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS REGIONAIS	I. FORTALECER O SISTEMA DE SEGURANÇA NAS LOCALIDADES PRODUTIVAS (PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS) Perímetro Irrigado Araras Norte: • Criar uma patrulha policial interna no perímetro (Governo do Estado). • Fechar as veredas (DIPAN e DNOCS). • Implantar fiscalização nas entradas principais para controle de acesso (DNOCS e DIPAN). Perímetro Irrigado Tabuleiro de Russas: • Desenvolver organização da comunidade produtora visando combater os bandidos que praticam roubo. • Atuar junto ao Conselho Tutelar, aos Juízes, aos Promotores dos Municípios de Russas, Limoeiro e Morada Nova, no sentido de intensificar a ação de controle de jovens, quanto a questões de utilização de drogas e práticas de criminalidade (Distrito). • Limitar a quantidade de entradas no perímetro (Distrito). • Instalar uma unidade da PM ambiental no projeto (Governo Federal e Estadual). • A exemplo da FAPIJA, formar uma parceria dos produtores com a polícia militar para a criação de um policiamento (Distrito). • Enviar ofício para a corregedoria no sentido de agilizar os encaminhamentos dos processos do cartório (Distrito e produtores). Perímetro Irrigado Baixo Acaraú: • Aumentar o efetivo policial e o policiamento na área do perímetro e criar um posto policial para o perímetro e no triângulo (Secretaria de Segurança Pública).

MACRO-PROBLEMAS ATUAIS	PROPOSTAS / ENTIDADES ENVOLVIDAS
II. DEFICIÊNCIAS DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA NAS REGIÕES CIRCUNDANTES DOS PERÍMETROS E ÁREAS IRRIGADAS REGIONAIS	II. FORTALECER O SISTEMA DE SEGURANÇA NAS REGIÕES CIRCUNDANTES Perímetro irrigado Curu Paraipaba: - Fortalecer os serviços e sistemas de segurança pública (Governo Estadual e Municipal). Perímetro irrigado Jaguaribe Apodi: - Fortalecer o sistema de segurança na região com mais contingente, mais veículos, mais equipamentos etc. (Governo do Estado). Áreas Irrigadas da Região da Serra da Ibiapaba: - Os órgãos já existentes aumentarem os efetivos militares. - Instituir as Guardas Municipais em todos os municípios. - Criar políticas públicas para combater o consumo e tráfico de drogas (Governos). - Instituir o policiamento florestal. - Manter policiamento nos Distritos e Zona Rural. Áreas Irrigadas da Região do Cariri: - Estabelecer plantões nas delegacias de todos os municípios, inclusive nos finais de semana e feriados (Secretaria de Segurança Pública e Cidadania). - Implantar mais delegacias da mulher e casas de apoio para mulheres vítimas de violência doméstica (Secretaria de Segurança Pública e Cidadania). - Maior rigor no combate ao tráfico de drogas, com blitz nas fronteiras (Polícia Federal). - Melhorar a atuação da Polícia Militar no desarmamento da população. - Rever a Lei da Maioridade Penal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Diagnóstico Propositivo pode ser útil na consecução de duas finalidades, que são complementares. Numa visão mais imediata e de curto prazo, o documento pode ser utilizado como base para a elaboração de um Plano Emergencial de Melhoria da Fruticultura e Floricultura dos Perímetros e Regiões de Áreas Irrigadas do Ceará. A estrutura do documento está dirigida nesse sentido.

Os 19 parâmetros abordados podem ser considerados os temas prioritários do Plano. As Macro-Propostas que constam do QUADRO I poderão ser consideradas os programas a serem implementados nos próximos anos. Esses programas, por sua vez, podem ser desdobrados em projetos e ações tendo como ponto de partida as formulações feitas pelas diversas localidades e que estão listados na Matriz de Propostas. A Matriz está estruturada de forma que se podem identificar as ações genéricas, que abrangem todas as Localidades como, por exemplo, a capacitação dos produtores no trato das questões fitossanitárias, ou as questões relacionadas à estabilidade e custo da energia, como também, pode-se extrair ações voltadas para atender especificamente as necessidades de uma ou algumas Localidades, como é o caso da recuperação das estruturas de irrigação dos Perímetros Araras Norte e Curu Paraipaba. Além disso, o QUADRO DE PRIORIDADES é um ponto de partida para se estabelecer as ações que devem ser atacadas de imediato.

O processo de elaboração do Plano Emergencial deve considerar, pelo menos, as seguintes atividades:

Primeira: realizar um amplo encontro de parceiros, tomando como base a lista de siglas que consta neste documento, com a finalidade de apresentar o Diagnóstico Propositivo e de debater os encaminhamentos posteriores a serem adotados com vistas à complementação do Plano;

Segunda: obter de cada parceiro a programação das atividades que lhe compete, expostas na forma de um diagrama 5W2H adaptado (a forma adaptada pode ser extraída por decisão compartilhada do encontro de parceiros);

Terceira: novo encontro de parceiros para apresentação de suas programações e complementações (por exemplo, adesão de parceiro(s) para realizar(em) um projeto ou ação em conjunto;

Quarta: fechamento do Plano a partir das programações apresentadas na terceira atividade. Esse fechamento pode ser feito por uma equipe selecionada no encontro de apresentação (atividade terceira).

É importante que se defina o processo de gerenciamento do Plano. Isso também pode ser objeto do segundo encontro de parceiros e detalhado na atividade quarta, pela equipe que elaborou a versão final do Plano.

A segunda finalidade deste Diagnóstico Propositivo é a de servir como base e passo inicial para a elaboração de um Plano Estratégico da Fruticultura e Floricultura dos Perímetros e Regiões com Áreas Irrigadas do Ceará. De fato, o documento contém a parte do processo de planejamento estratégico

que consiste em identificar problemas e propostas a serem considerados nas etapas seguintes. Essas etapas podem ser assim sintetizadas:

- Identificação das tendências do cenário internacional, nacional e regional que afetam/afetarão o desenvolvimento da fruticultura e floricultura nos próximos 20 anos;
- Identificação das oportunidades e ameaças a serem consideradas no período;
- Identificação das potencialidades e problemas referentes ao desenvolvimento da fruticultura e floricultura do Ceará;
- Visão de Futuro (desejada e possível) para a fruticultura e floricultura no período, 20 anos;
- Objetivos estratégicos a serem alcançados no período;
- Indicadores para aferição de resultados;
- Metas para os próximos 5 anos;
- Programas, projetos e ações a serem implantados nos próximos 5 anos.

O processo de planejamento estratégico requer o compromisso das instituições públicas e privadas que, de alguma forma, atuam no setor da fruticultura e da floricultura do Ceará. Por isso, antes do processo de planejamento estratégico ser iniciado, é necessário sensibilizar os dirigentes maiores dessas instituições para que participem e apóiem efetivamente o trabalho a ser executado.

Com a elaboração desses dois níveis de planejamento se completará a abordagem das Localidades Irrigadas, tanto num horizonte de curto (Plano Emergencial), quanto para um horizonte de longo prazo (Plano Estratégico). Certamente, esse trabalho é indispensável para que a fruticultura e a floricultura irrigadas do Ceará sejam, efetiva e consistentemente, impulsionadas.

O Estado do Ceará tem muito a ganhar com a exploração de uma de suas mais valiosas potencialidades: a Agricultura Irrigada.

SIGLAS

LISTA DE SIGLAS

ADECE	Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará
ADICP	Associação do Distrito de Irrigação Curu Paraipaba
ADAGRI	Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará
AISQ	Associação dos Irrigantes do Setor 4
ANA	Agência Nacional de Águas
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APOI	Associação dos Produtores Orgânicos da Ibiapaba
APP	Área de Preservação Permanente
ARCE	Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
BB	Banco do Brasil S.A.
BD	Banco Bradesco
BNB	Banco do Nordeste do Brasil
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAGECE	Companhia de Água e Esgoto do Ceará
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
CEART	Centro de Artesanato do Ceará
CEASA	Centrais de Abastecimento do Ceará
CEF	Caixa Econômica Federal
CENTEC	Centro de Ensino Tecnológico do Ceará
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CEPLAC	Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CFRUTAR	Central de Frutas Tabuleiros de Russas
CIA	Central de Informação Agrícola
CMN	Conselho Monetário Nacional
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COELCE	Companhia Energética do Estado do Ceará
COGERH	Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
CONPAM	Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente

COOAPOJA	Cooperativa Familiar de Produtores Orgânicos do Sítio Jaburu Ltda.
COOPERVALE	Cooperativa do Vale do Jaburú
COOPIVIB	Cooperativa de Produtores de Mudanças
CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
CREA	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará
DAP	Declaração de Aptidão ao Pronaf
DER	Departamento Estadual de Rodovias
DERES	Departamentos Regionais de Saúde
DETR	Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes do Ceará
DIPAN	Distrito de Irrigação Perímetro Araras Norte
DNOCS	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
EMATERCE	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ETENE	Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste
FAEC	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará
FAPIJA	Federação dos Produtores do Projeto Irrigado Jaguaribe-Apodi
FATEC	Faculdades de Tecnologia CENTEC
FETRAECE	Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura do Estado do Ceará
FINEP	Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas
FNE	Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
FUNCAP	Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FUNCEME	Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos
IAC	Instituto Agrônomo de Campinas
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBD	Associação de Certificação Instituto Biodinâmico
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMBIO	Instituto Chico Mendes
IDACE	Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará
IES	Instituições de Educação Superior

IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INSTITUTO FRUTAL	Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MEC	Ministério da Educação
MI	Ministério da Integração
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MPCE	Ministério Público do Estado do Ceará
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
OCB	Organização das Cooperativas Brasileiras
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PIAMARTA	Centro Educacional da Juventude Padre João Piamarta
PM	Prefeitura Municipal
PMA	Polícia Militar Ambiental
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PRA	Plano de Recuperação Ambiental
PRE	Polícia Rodoviária Estadual
PRONAF	O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
PSF	Programa de Saúde da Família
SDA	Secretaria do Desenvolvimento Agrário
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECITECE	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará
SEDUC	Secretaria da Educação do Estado do Ceará
SEFAZ	Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará
SEINFRA	Secretaria da Infraestrutura do Estado do Ceará
SEMACE	Superintendência Estadual do Meio Ambiente
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAT	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SESA	Secretaria da Saúde do Estado do Ceará
SISAR	Sistema Integrado de Saneamento Rural
SMA	Secretaria Municipal de Agricultura
SRH	Secretaria dos Recursos Hídricos
TJ/CE	Tribunal de Justiça do Estado do Ceará
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
UNAB	União das Associações de Barbalha
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URCA	Universidade Regional do Cariri
UVA	Universidade do Vale do Acaraú

